

CONTAMINAÇÃO UPAs de São Luís registram casos suspeitos de coronavírus

PÁGINA 10



"Sonhador e apaixonado"

O produtor e empresário Marcelo Aragão, sócio da empresa 4Mãos Entretenimento, fala da paixão e felicidade com que trabalha a profissão que abraçou. Casado e pai de três filhos, ele foi um dos grandes nomes por trás do Marafolia, produtora que fez história em São Luís. E, desde 2014, atua na nova empresa de entretenimento na capital maranhense.

SUPLEMENTO/ ELITE

ELEIÇÕES 2020 Partidos buscam fundos e tempo de propaganda

PÁGINA 3



Sampaio desafia Cordino por liderança do Maranhense

PÁGINA 14



Segredos e histórias de remake do filme do Pokémon antigo

PÁGINA 15

REPRODUÇÃO

IMPAR CUPONS

Ganhe 50% no
bronzamento ou
10% em sex shop

Veja essas e outras ofertas
de descontos na página 11

EXCLUSIVO | NAVIO ENCALHADO + Empresa aponta porto como possível causa de acidente

Advogado da empresa sul-coreana Polaris Shipping, proprietária do navio MV Stellar Banner, Leven Siano destacou, em entrevista, a possibilidade do porto ter causado o acidente. PAGINA 12

**Risco de vazamento
agora é quase zero**

**Navio deve ser salvo
e material retirado**

**Inquérito vai apurar
a responsabilidade**

GERSON LUIZ RAMOS



Advogado da Polaris Shipping, Luiz Leven Siano, explicou versão da empresa sobre o acidente com o navio MV Stellar Banner



Centro Genésio Ramos Filho amplia atendimento

Com a requalificação, o centro de saúde, reinaugurado no final do ano passado, aumentou o número de consultórios e recebeu equipamentos modernos, o que reflete diretamente na qualidade e quantidade dos serviços prestados aos pacientes. Com a nova configuração, a unidade apresentou melhorias significativas no atendimento ao público, tendo, dobrado a capacidade de procedimentos odontológicos. PAGINA 7

EMPREENDER Como funciona a consultoria de imagens



Muitas profissões vêm crescendo na era da internet. É o caso das profissões que trabalham com a imagem. A exposição está em alta, mas é preciso saber gerir e saber como se expor. Nem só a preocupação com a exposição leva à procura pela melhora da imagem. A consultoria de imagem e estilo trabalha para aliar aparência com personalidade. PAGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

O apogeu da direita

No próximo dia 15, o país pode vir a ser sacudido por manifestações de ruas convocadas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, com o apoio do próprio em suas fábricas de "disparos" eletrônicos nas redes, as quais ele considera mais eficientes que as mídias tradicionais.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 01/03/2020	
02H00	0.5M
08H09	5.8M
14H11	0.8M
20H17	6.1M



ORÇAMENTO

Relator de emendas pode perder poder

O Congresso tem interesse em solucionar o impasse porque este é um ano de disputas. Deputados e senadores usam as emendas para destinar recursos a seus redutos

O acordo fechado antes do carnaval entre o Congresso e o Palácio do Planalto sobre a divisão dos recursos do Orçamento deve sofrer mudanças. O presidente Jair Bolsonaro quer rever o acerto que, na avaliação do governo, dá poder excessivo ao relator do projeto na repartição do dinheiro de emendas parlamentares. Na tentativa de encontrar uma solução para a crise política, Bolsonaro marcou uma reunião para amanhã com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Maia está em missão oficial na Europa e retornará ao Brasil na segunda. O deputado disse ao Estado que trabalhará para manter o que foi combinado com o governo. Mesmo assim, deu sinais de que o Legislativo não deve criar problemas para o Planalto. Apesar da queda de braço, tanto Bolsonaro quanto a cúpula do Congresso temem que a crise comece a contaminar a economia.

“Incompreensões e turbulências não vão tirar nem o foco nem a serenidade dos parlamentares”, escreveu Maia, no Twitter, revelando ter conversado com o chefe da assessoria de Relações Institucionais do Ministério da Economia, Esteves Colnago. “O Brasil pode contar com a Câmara para aprovar as reformas”, disse ele, que articula o apoio do Congresso à reforma tributária.

O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO),



CONGRESSISTAS TÊM UTILIZADO EMENDAS PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

também admitiu a nova rodada de conversas para ajustes no projeto. “Matéria acordada no Congresso tem que ser cumprida. Mas o acordo pode sofrer transformações durante o processo de votação e na discussão, porque é para isso que serve o Parlamento. As pessoas sentam, conversam, ajustam”, disse Gomes. “Há um clima propositivo para resolver o impasse e para tocar a agenda econômica”.

O rateio da verba do Orçamento foi o pano de fundo para a tensão dos últimos dias, que atingiu o ápice após Bolsonaro compartilhar pelo WhatsApp um vídeo convocando manifestações em defesa do governo, como mostrou o BR Político, do Grupo Estado, na terça-feira. Nas redes sociais, movimentos de direita anunciaram que os atos serão contra o Congresso, o que provocou reações negativas nos mundos político e jurídico.

Ao dar palestra para empresários em Florianópolis (SC), ontem, o vice-presidente Hamilton Mourão disse

que o Brasil parece viver um “eterno turbilhão” e pregou a superação dos conflitos. “Mais uma vez, eu destaco que os mares não estão tranquilos, né?”, afirmou.

Irritado, Bolsonaro chegou a ameaçar até mesmo entrar na Justiça, caso caíam seus vetos ao projeto de lei que define como os recursos públicos serão gastos em 2020. Em contrapartida, o Congresso prometeu recorrer ao Judiciário se o Orçamento impositivo, que obriga o pagamento das emendas no mesmo ano, não for cumprido.

Há ainda uma questão prática: no fim de março o governo terá de anunciar o primeiro bloqueio de verbas do Orçamento de 2020 – e todo o imbróglio referente a emendas parlamentares precisa estar resolvido até lá. O Congresso também tem interesse em solucionar o impasse porque este é um ano de disputas municipais. Deputados e senadores usam as emendas para destinar recursos a seus redutos eleitorais.

CONGRESSO

Em meio à crise, Senado marca votação de vetos



O PRESIDENTE DO CONGRESSO DAVI ALCOLUMBRE

Em meio à crise causada pelo compartilhamento de vídeo pelo presidente Jair Bolsonaro sobre as manifestações pró-governo e contra o Congresso e o Judiciário em 15 de março e à crítica do ministro Augusto Heleno a Legislativo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), convocou sessão conjunta do Congresso para a próxima terça-feira, às 14h, para votação de vetos presidenciais. Entre eles, o 52, que é o veto parcial do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que inclui o chamado Orçamento Impositivo na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Líderes de partidos estão dispostos a derrubar os vetos de Bolsonaro no projeto que obriga o governo a pagar todas as emendas parlamentares neste ano.

Pelo texto aprovado no fim do ano passado, o Congresso teria o controle de R\$ 46 bilhões do Orçamento. A proposta também previa regras mais rígidas para os pagamentos, como um prazo de 90 dias nos casos de emendas de relator e punições ao governo no caso de descumprimento. Após um acordo costurado pelo ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, parlamentares cederam e aceitaram devolver R\$ 11 bilhões para o controle do Executivo.

Líderes do Congresso também aceitaram deixar de fora da lei o prazo de 90 dias e a previsão de punição. Mesmo assim, o acordo foi criticado internamente por integrantes do governo. A crise eclodiu quando o ministro Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional, acusou o Legislativo de “chantagear” o governo por recursos.

Em reuniões fechadas, Bolsonaro disse que não seria “refém do Congresso”, nem uma “rainha da Inglaterra”, sem poder de execução do Orçamento. Insatisfeito com os termos do acordo, o presidente determinou uma nova rodada de negociações e ameaçou judicializar a questão caso seus vetos sejam derrubados.

MERCOSUL

Novo presidente do Uruguai assume hoje



LUIS LACALLE POU TOMA POSSE COMO NOVO PRESIDENTE DO URUGUAI NESTE DOMINGO

A cerimônia de posse do novo presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, será hoje (1º), em Montevideu. Autoridades internacionais, como o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, e o rei da Espanha, Felipe VI, participarão. O político de centro-direita (Partido Nacional) venceu as eleições presidenciais do ano passado, em segundo turno, em uma disputa acirrada contra Daniel Martínez, candidato da coalizão de esquerda, Frente Ampla. No primeiro turno, no dia 27 de outubro, Lacalle Pou obteve 29% dos votos contra 39% de Daniel Martínez.

No segundo turno, Lacalle Pou construiu uma coalizão “multicolorida”. Isso porque ele, que é do Partido Nacional, aliou-se aos candidatos Ernesto Talvi, do partido Colorado, e Guido Manini Ríos, do Cabildo Aberto. Com a coalizão, conseguiu virar o jogo e vencer Daniel Martínez. O “multicolor” se dá devido às cores das bandeiras dos partidos aliados. A vitória representa alternância de poder, após 15 anos de governos de esquerda no Uruguai.

Quem é

Lacalle Pou, 46 anos, se dedica à vida política desde os 24 anos e já exerceu os cargos de deputado e senador.

De uma família de políticos, ele é filho da ex-senadora Julia Pou e de Luis Alberto Lacalle, ex-presidente do país, que governou de 1990 a 1995. É bisneto de Luis Alberto de Herrera, um dos políticos mais influentes da história do Partido Nacional.

Autoridades esperadas em Montevideu

O presidente Bolsonaro participará da solenidade, acompanhado do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo. O rei da Espanha, Felipe VI, participará, pela quarta vez, da cerimônia de posse de um presidente uruguaio. A delegação dos Estados Unidos deve chegar hoje (29) e será liderada por Andrew Wheeler, membro do gabinete do presidente Donald Trump. Ele será acompanhado pelo embaixador Kenneth S. George, além de assessores especiais.

Alberto Fernández, presidente da Argentina, não participará da posse de Lacalle Pou, pois tem compromissos no Congresso, em Buenos Aires. Ele afirmou, na semana passada, em um programa de rádio, que pretende ir ao Uruguai para cumprimentar o novo mandatário nos próximos dias. Fernández será representado pelo ministro das Relações Exteriores, Feli-

pe Solá, além do secretário de Assuntos Estratégicos, Gustavo Béliz, do chefe de gabinete da chancelaria, Guillermo Chaves, e também do embaixador nomeado no Uruguai, Alberto Iribarne. O presidente chileno, Sebastián Piñera, deve chegar ao Uruguai, para acompanhar a posse, no domingo, às 7 da manhã.

O presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, viajará com o ministro das Relações Exteriores, Antonio Rivas, também no domingo. O presidente colombiano, Iván Duque, marcará presença ao lado da ministra das Relações Exteriores, Claudia Blum. A presidente boliviana, Jeanine Áñez, não comparecerá ao ato, mas será representada pela chanceler Karen Longaric.

O presidente peruano, Martín Vizcarra, não pode deixar o território por questões constitucionais e deve ser representado pelo presidente do Conselho de Ministros de seu país, Vicente Zaballos. O vice-presidente equatoriano, Otto Sonnenholzner, representará o presidente Lenin Moreno. Representando a China estará o enviado do presidente Xi Jinping, o ministro da Ecologia e Meio Ambiente, Li Ganjie. Os presidentes da Venezuela, Cuba e Nicarágua não foram convidados.

ANEEL

Março terá bandeira verde na energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que manterá no mês de março a bandeira tarifária na cor verde, sem cobrança extra na conta do consumidor. A bandeira foi a mesma aplicada em fevereiro. De acordo com a agência, a decisão de manter a bandeira na cor verde se deve a recuperação nos níveis dos reservatórios em virtude do volume razoável de chuvas no mês de fevereiro. “Em fevereiro, os principais reservatórios de hidrelétricas do Sistema Interligado Nacional (SIN) apresentaram recuperação de níveis em razão do volume de chuvas próximo ao padrão histórico do mês. A previsão para março é de manutenção dessa condição hidrológica favorável, o que aponta para um cenário com elevada participação das hidrelétricas no atendimento à demanda de energia do SIN, reduzindo a necessidade de acionamento do parque termelétrico”, informou a Aneel. Segundo a agência, o volume de chuvas refletiu-se na redução do preço da energia no mercado de curto prazo (PLD) e dos custos relacionados ao risco hidrológico (GSF).

REDES SOCIAIS

Mourão reconhece instabilidade

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, reconheceu instabilidade no governo federal e culpou a divulgação de vídeos e o calor das redes sociais, mas defendeu que não existem ameaças à democracia. A declaração foi dada em uma palestra a empresários promovida pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) em Florianópolis ontem. “Mais uma vez, eu destaco que os mares não estão tranquilos, né. Os mares não estão tranquilos porque vídeos são divulgados, redes sociais se incandescem, as pessoas, muitas vezes, não raciocinam sobre aquilo que estão escrevendo e estão discutindo, emoções são colocadas à flor da pele e parece que nós vivemos num eterno turbilhão. E esse eterno turbilhão tem que ser superado”, afirmou Mourão. Na sequência, o vice-presidente da República defendeu superar a turbulência com clareza, determinação e paciência e fez questão de reforçar que o governo não atenta contra a democracia. “Fazer do Brasil a mais vibrante e mais próspera – e aí eu quero deixar muito claro – democracia liberal do hemisfério sul”.

ALIANÇAS PARTIDÁRIAS

Busca por fundos e tempo de propaganda

Os partidos de oposição e as 16 legendas da base do governo Flávio Dino estão pulverizadas em pré-candidaturas que tentam ampliar seu leque de apoio e alianças

HENRIQUE BOIS

Embora ainda não lançada, a pré-candidatura da deputada estadual Detinha (PR) aglutina até o momento o maior número de legendas em torno do projeto. Ao menos quatro legendas orbitam em torno do nome da esposa do deputado federal Josimar Maranhãozinho (PR) que controla o PL no estado. Esta semana, as conversas foram com os dirigentes do Patriotas e PSL no Maranhão.

Uma movimentação intensa em torno das legendas por parte dos pleiteantes a mandatos eletivos. Como pré-candidaturas anunciadas, a definição das coligações ainda está distante. Imediatamente depois do carnaval se adensaram as conversações sobre alianças para a eleição majoritária. A composição de chapa, no entanto, deverá ocorrer entre junho e julho.

As 16 legendas da base do governo Flávio Dino foram pulverizadas em pré-candidaturas que tentam ampliar seu leque de apoio dentro do próprio grupo. O deputado federal e secretário de Cidades e Desenvolvimento Urbano, Rubens Júnior, pré-candidato a prefeito de São Luís oficializado pelo PCdoB, ensejou o eclético espectro de alianças ganhando apoio do Progressistas e do Democrata Cristã.

O fim das coligações partidárias para a eleição de vereadores, novidade das eleições municipais deste ano, tem causado embaraço no trânsito da troca de legendas. O deputado federal



O PSL TEM FUNDO ELEITORAL ROBUSTO E TEMPO DE TELEVISÃO RELEVANTE

Gil Cutrim (PDT), que obteve a autorização de desligamento do presidente estadual da legenda após período de suspensão, enfrenta resistência em consequência desta novidade.

Gil Cutrim buscou o PSL em busca de uma alternativa partidária nacional, mas com propósito de ter um espaço para manobrar na política estadual. Porém, a condição de compartilhar sua filiação com a do vereador Edison Gaguinho (PHS) foi desaprovada pelos integrantes da primeira lista de candidatos do antigo partido do presidente Jair Bolsonaro. O PSL tem fundo eleitoral robusto e tempo de televisão relevante, o que constitui um grande capital no processo eleitoral.

Segundo avaliação do deputado fe-

deral Gastão Vieira (PROS), o número elevado de candidaturas dificulta a formação de coligações com perfil mais definido. "São tantos pré-candidatos que está faltando partido para que todos tenham legenda", brinca Vieira.

O PT, detentor do maior fundo eleitoral e tempo de televisão, no Maranhão ainda depende de decisão do Diretório Nacional para se pronunciar sobre coligações. Está marcado para o dia 12 de março uma reunião para consolidar o resultado do Processo de Eleição Direta. Existe a possibilidade de intervenção nos diretórios. O assunto deve ser resolvido em âmbito nacional, fora das divergências parciais.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O apogeu da direita

No próximo dia 15, o país pode vir a ser sacudido por manifestações de ruas convocadas por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, com o apoio do próprio em suas fábricas de "disparos" eletrônicos nas redes, as quais ele considera mais eficientes que as mídias tradicionais. Os atos são contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, dois poderes que se constituem os principais sustentáculos do presidencialismo e da democracia brasileira. E por que querem fechar o Congresso e o STF? Como o governo eleito pelo povo, mira o parlamento como um inimigo a ser alvejado?

Vale lembrar que em 2018, o então candidato presidencial, deputado Jair Bolsonaro já mostrava seu fascínio pelo autoritarismo. E bem antes, em 1999, o deputado Bolsonaro afirmou que, se chegasse à Presidência da República, "daria um golpe no mesmo dia" e fecharia o Congresso Nacional. Na campanha de 2018, o então líder nas pesquisas e com chances reais de vestir a faixa presidencial, sugeriu exílio ou prisão aos opositores "vermelhos" caso vencesse a eleição. "Nós somos a maioria. Nós somos o Brasil de verdade", disse aos seus eleitores.

Porém, se for verificar o enquadramento do presidente da República em crimes de responsabilidade, lá está bem claro: "Atentar contra a Constituição Federal e, especialmente, contra: I - A existência da União: II - O livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados". Fechando o Congresso e o Supremo Tribunal Federal, o Brasil cairia numa ditadura. A democracia, tão duramente conquistada, seria golpeada com respaldo do voto popular. Assim, a direita já alcança o seu apogeu, inclusive com apoio de bilionários, contumazes sonegadores de tributos.

Vale ainda lembrar que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL) chegou a dizer em palestra a jovens, a frase que marcaria sua biografia: "Para fechar o STF bastaria um soldado e um cabo". Agora, as manifestações do dia 15 não seriam apenas contra o STF, mas, principalmente, contra o Congresso, dentro do qual surgiram as figuras políticas do então deputado federal Jair Bolsonaro (por 29 anos), e seus três filhos: um senador, um deputado federal e um vereador do Rio de Janeiro. Nesse contexto, o bolsonarismo ameaça a imprensa, hostilizam e perseguem jornalistas, usando principalmente a "usina" eletrônica dos disparos em massa nas redes.

Drenando e asfaltando

O prefeito Edivaldo segue firme, acompanhando cada realização em seu programa "São Luís em Obras". Chama a atenção, as intervenções com drenagem profunda em vários bairros, obras que ao longo dos anos foram esquecidas. Sem falar no asfaltamento.

Voz da experiência

A "frente" dos ex-presidentes da República, contra a convocação das manifestações no próximo dia 15, parece que não vingou. A ideia era um manifesto, cuja leitura ficaria a cargo de José Sarney, o decano do grupo dos ex.

Estocada

Ao fustigar o presidente Bolsonaro sobre a explosão do dólar nos últimos dias em razão do Coronavírus, Flávio Dino disse que, "somada à queda nas bolsas, espelham o preço da instabilidade institucional".

"A GLO, em nosso governo, não é eterna."

Do presidente Bolsonaro, em rede social, dizendo esperar que a situação no Ceará se normalize "o mais rápido possível", e mandando recado aos governadores sobre a Operação de Garantia da Lei e da Ordem, que "não é eterna".

1 O governador do Ceará, Camilo Santana (PT-CE), enviou um projeto de emenda à Constituição do estado à Assembleia Legislativa proibindo a anistia a militares que fazem motim. Os PMs querem anistia por participaram da greve ilegal que já chega ao seu décimo dia.

2 No momento em que o governo tenta empareidar o Congresso em razão do orçamento de 2020, ficou mais próximo o risco de parlamentares acionarem uma pauta-bomba com impacto direto nas contas públicas.

3 O rastilho de pólvora que preocupa a equipe econômica leva a um dos temas mais sensíveis para o Palácio do Planalto: a política de valorização do salário mínimo. O Congresso quer acelerar essa discussão nas próximas semanas.

Imagem atingida (1)

Caso se confirme o naufrágio do navio MV Stellar Banner e seus potenciais danos ambientais, a Vale terá seu nome vinculado a um desastre pela terceira vez em menos de cinco anos.

Imagem atingida (2)

O episódio agrava a crise reputacional iniciada com o rompimento da barragem da Samarco - sociedade com a BHP, em novembro de 2015. Quando parecia impossível piorar, veio a tragédia de Brumadinho, que deixou 270 mortos e novo rastro de lama em Minas Gerais, em janeiro do ano passado

Dr. Yglésio apresenta proposta de governo a Dino



O PRÉ-CANDIDATO DO PROS, DR. YGLÉSIO, CONVERSOU SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS E A PLATAFORMA DE GOVERNO PARA SÃO LUÍS

Passado o período momesco, o médico e pré-candidato a prefeito de São Luís, Dr. Yglésio (PROS) e o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), tiveram uma audiência na sede no Palácio dos Leões, na última quinta-feira (27).

"Hoje, apresentei ao Governador Flávio Dino o escopo inicial do nosso plano de governo 2021-2024.", disse o deputado estadual Dr. Yglésio ao apresentar sua plataforma de governo para a capital de São Luís.

O pré-candidato do PROS, Dr. Yglésio, conversou sobre políticas públicas e a construção de uma plataforma de governo que tem como base o diálogo.

O médico disse que "O Governador será um parceiro nos dois primeiros anos da nossa gestão na Prefeitura de São Luís" afirmando que "o diálogo é essencial para construção de um plano sólido e capaz de transformar a realidade dos ludovicenses."

Para ter um modelo de gestão vencedor, o Dr. Yglésio acredita que é necessário um diálogo com a população, com agentes públicos e políticos, para aperfeiçoar as ideias para construção de uma cidade que dê certo.

Gastão Vieira também teve reunião com o governador

O presidente estadual do PROS, o deputado federal Gastão Vieira, também conversou com o governador Flávio Dino, na presença do secretário de articulação política e comunicação, Rodrigo Lago, o secretário da Casa Civil, Marcelo Tavares (PSB) e o presidente municipal do PROS, Ricardo Lins.

"Boa conversa com o governador Flávio Dino sobre as eleições municipais 2020.", disse sucintamente o deputado federal Gastão Vieira.

As conversas sobre as eleições municipais têm intensificado e os presi-

dentos de partidos buscam também um diálogo aberto com o governador do estado que mantém em sua base de aliado nada mais que 16 partidos.

Essa é a razão que o governador Flávio Dino (PCdoB) deve ter uma movimentação discreta no primeiro turno das eleições municipais de São Luís. Em declarações passadas, Dino tem jogado o protagonismo da sucessão da Prefeitura de São Luís para o atual mandatário, o prefeito Edivaldo Holanda Jr. (PDT).

O prefeito do PDT ainda não entrou de cabeça nas eleições, prefere por enquanto, melhorar sua imagem para não atrapalhar nenhum candidato do seu grupo. As últimas movimentações dos bastidores da política podem apontar que Edivaldo possa seguir um caminho diferente do seu partido. O nome de Edivaldo já é ventilado (e articulado) para uma vaga em alguma chapa majoritária em 2022.



Grande Loja Maçônica – 60 anos de história

UBIRATAN DE CASTRO

No dia 27 de março de 1960, se reuniram vários maçons proveniente de três lojas maçônicas, a Loja Independência nº 22 (funcionando em São Luís-MA), a Loja Deus e Caridade nº 24 (funcionando em Codó-MA), e a Loja Lauro Sodré nº 26 (funcionando em São Luís-MA), jurisdição da Grande Loja Maçônica do Estado do Pará, o objetivo era fundar e instalar uma potência maçônica no Estado do Maranhão.

Iniciada a mesa redonda foi definida a chapa vencedora, e assim, eleito para o cargo de grão mestre o maçom Joaquim de Mendonça Habibe, influente e bastante participativo na Maçonaria, ele presidiu a instituição por

três anos de 1960 a 1963, posteriormente foi reeleito para o triênio 1963 à 1966. E assim estava fundada a Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, instituição esta que está presente em quase todos os municípios maranhenses.

A Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão é filiada à Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil. A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil é uma das maiores agremiações maçônicas da América Latina, em virtude da quantidade de membros filiados e uma das maiores do mundo. Muitas políticas públicas são debatidas nos 5 continentes. A Maçonaria se faz presente em 178 países.

Desde a sua fundação a Grande Lo-

ja Maçônica do Estado do Maranhão se destaca por seus relevantes serviços prestados as comunidades. Muitas obras sociais foram realizadas nos últimos 60 anos de funcionamento.

Tanto que a GLEMA vem acumulando reconhecimentos, destaque para o mais recente. A Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão passou a ser reconhecida pela Grande Loja Unida da Inglaterra que é a maior potência maçônica em atividade no mundo, ou seja, receber um reconhecimento por parte da GLUI, representa atingir o mais alto patamar da maçonaria mundial.

No próximo dia 27 de março de 2020, a Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão completará 60 anos de uma história rica e de muito serviço a população do Maranhão.

O nome das coisas

THAÍS VIEGAS

Professora e Advogada thaisviegas@hotmail.com

Em 3 de fevereiro de 1998, o consagrado sociólogo português Boaventura de Sousa Santos publicou, no jornal Folha de São Paulo, um texto elaborado por ocasião da visita que o Papa João Paulo II havia feito, no mês anterior, a Cuba.

O Papa foi recebido em Havana por Fidel Castro. O evento emocionou Boaventura que, no texto, pontuou as contradições dos dois homens: o Papa (e a Igreja Católica) sacrificou a igualdade em prol da liberdade e Fidel sacrificou a liberdade em prol da igualdade, reduzindo “a sociedade justa à autoridade de a poder declarar como tal”.

No texto, Boaventura reflete sobre o ideal da democracia sem fim e crava, ao final: “Chamemos, à sociedade da democracia sem fim, socialismo ou sociedade da Palavra. O importante não é o nome que pomos às coisas, mas antes as coisas que pomos nos nomes”. O sociólogo parecia compromissado com a reinvenção de uma sociedade justa, fundada no aprofundamento constante da democracia. Para ele, importa mais a realização plena dos valores da igualdade e da liberdade do que o nome que se dá a um ideal de sociedade justa.

Tomo esta reflexão como ponto de partida para dar uma outra perspectiva sobre a importância de se nomear as coisas. Caso prefira, aqui digo da importância de dar nome aos bois, como fala-

mos cotidianamente. Por exemplo, dia desses o Juiz Federal Marcelo Bretas participou de um evento de inauguração de uma obra pública, ao lado do presidente da República e do Prefeito do Rio de Janeiro. Falou-se em situação “atípica”.

A conduta é legalmente vedada. Há uma proibição. Este é o nome. Também há poucos dias, o titular da Presidência da República lançou contra a jornalista Patrícia Campos Mello uma fala machista. Disseram que Bolsonaro “flerta” com falta de decoro. Bem, ele age com falta de decoro. Mais alguns exemplos: o nome de fake news é mentira deslavada e o nome do que ocorreu no Brasil em 2016 é golpe. Os exemplos poderiam ser apresentados aqui aos montes, mas acho que já consegui me fazer entender.

Agora quero avançar na abordagem para tratar, especificamente, dos agrotóxicos. Tema já lindamente abordado neste espaço pela competitíssima Jéssica Gaspar, a questão dos agrotóxicos permeia nosso cotidiano, silenciosamente. A Lei nº 7.802/1989 é o marco regulatório que dispõe sobre a utilização, o registro, a classificação e o controle dos agrotóxicos no Brasil. Desde sua edição, ocorrida logo após a Constituição Federal de 1988, tal lei federal e seu regulamento têm sido alvo de alterações e de tentativas de alterações reivindicadas, principalmente, por entidades representativas do setor agrícola nacional e de empresas produtoras de agrotóxicos.

Ambos os atores objetivam estabelecer as melhores condições possíveis para sua operação no mercado e atuam junto à esfera pública na tentativa de determinar ou ao menos influenciar o processo de construção de marcos regulatórios. O nome disso é lobby. Uma das propostas de alteração da lei dos agrotóxicos é o Projeto de Lei nº 6.299/2002, de autoria de Blairo Maggi, figura já agraciada com a Motosserra de Ouro, antihonorária concedida pela organização não governamental Greenpeace, em razão de suas contribuições para o desmatamento da Floresta Amazônica.

Dentre as mudanças propostas, está a substituição do termo agrotóxico, uti-

lizado inclusive pela Constituição Federal (art. 220 §4º), por “defensivo fitossanitário e produtos de controle ambiental”.

A justificativa seria que o termo agrotóxico é depreciativo e que a mudança do nome permitiria uma maior aceitação destas substâncias. Ocorre que a expressão “defensivo fitossanitário” oculta o fato de que os agrotóxicos são elementos de destruição e perturbação do equilíbrio da biosfera.

Desde que o mundo é mundo, há pragas agrícolas. A Bíblia relata invasões de gafanhotos e a literatura descreve a dizimação de batatais na Irlanda do século XIX, a fome na Índia por conta de um fungo que matou lavouras de arroz e, mais próximo de nós, sabe-se que a Bahia testemunhou as graves consequências da vassoura-de-bruxa sobre a cultura de cacau, resultando em problemas socioeconômicos profundos. Para combater essas pragas agrícolas, como também as que surgiram na pecuária, foram introduzidos produtos químicos, cujo uso passa por uma escalada assustadora, a ponto de quase esquecermos que agrotóxicos são, veja só, tóxicos! Enunciar é importante. Chamar as coisas pelo nome que elas realmente têm ajuda a dar visibilidade e notoriedade a um problema ambiental ainda propositalmente ocultado.

Agrotóxico é tóxico, ainda que sua classificação e consequente liberação, agora, sejam tomadas apenas a partir do critério da letalidade dos princípios ativos que o compõem. Esta pulsão de morte merece uma resposta à altura da violação: agrotóxico é veneno, cuja produção tem sido incentivada pelo próprio poder público que usa e abusa de isenções tributárias, garantindo, assim, contaminação generalizada, cotidiana, cumulativa e silenciosa.

Desejo que o Supremo Tribunal Federal (STF) dê nome aos bois quando retomar o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), sob relatoria do Min. Edson Fachin. A ação constitucional discute justamente a isenção de IPI e desconto de ICMS para agrotóxicos, jocosamente chamados de bolsaveneno. A ver a importância que a Corte dá ao nome das coisas.

No Maranhão, quem perde emprego não se torna um desempregado.

ALEX BRITO* MARIO HENRIQUE DE SOUSA** SAFIRA CARVALHO**

*Doutor em Desenvolvimento, Professor do Departamento de Economia da UFMA ** Graduandos do Curso de Ciências Econômicas-UFMA

Em geral, a força de trabalho é composta pelas pessoas que estão ocupadas (trabalhando) e as desocupadas (as que estão desempregadas, mas a procura de um emprego). Assim, a força de trabalho é o somatório das duas situações: de emprego e desemprego. Portanto, quando há uma mudança na estrutura de ocupação, por exemplo quando há uma queda do nível de emprego, não há muita alteração na força de trabalho, uma vez que aqueles que perdem os empregos tornam-se desempregados (a procura de emprego) e, como a força de trabalho é o somatório das duas situações, uma queda em uma (no emprego) é compensada pelo aumento na outra (aumento do desemprego).

Essa relação, perfeitamente natural, tem sido assim no Brasil e no mundo, favorecendo com que a força de trabalho não sofra grandes alterações. E isso é particularmente importante porque a força de trabalho é um dos grandes responsáveis pelo nível da atividade econômica.

No Maranhão, contudo, isso não acontece. Quando analisamos a variação do nível de ocupação (nível de emprego), percebemos que há uma estreita correlação com o nível da própria força de trabalho. Em outras palavras, a queda do nível de emprego no Maranhão é acompanhada, estreitamente, pela queda no nível da força de trabalho. Como visto acima, esse fenômeno não deveria ocorrer, em tese, por que, em geral à perda da ocupação, corresponderia ao aumento da desocupação, o que tornaria a força de trabalho (ocupados + desocupados) sem grandes alterações, exatamente como acontece no Brasil.

Isso sugere que, no Maranhão, os trabalhadores ao perderem emprego não migram, necessariamente, para o desemprego ou desocupação, mas para inatividade (ou seja, deixam de procurar emprego)! Assim, ao contrário do que acontece no Brasil, a queda do nível de emprego promove o aumento da inatividade no Maranhão, já que há uma queda da força de trabalho, reduzindo o crescimento potencial da força de trabalho.

Muito provavelmente, esse fenômeno é decorrente da estrutura de longo prazo do desemprego no Maranhão. No final de 2012, certa de 25% dos trabalhadores desocupados estavam à procura de emprego há mais de 2 anos. A partir de 2017 essa proporção vem aumentando sensivelmente, chegando ao final de 2019 a 38%! Como boa parte dos desempregados permanecem durante muito tempo sob essa condição, muito provavelmente, essa estrutura desestimula a procura de emprego por parte daqueles que vão gradativamente perdendo postos formais de ocupação.

Além disso, a maioria dos empregos gerados no período concentrou-se em empregos com baixa remuneração, demonstrando assim, um processo de desestruturação do mercado de trabalho maranhense nos últimos anos. Denotando, dessa forma, que os trabalhadores do Maranhão têm encontrado um mercado de trabalho cada vez mais difícil e não inclusivo, onde as oportunidades de emprego têm se tornado mais escassas e o mercado ainda mais precarizado, desencorajando a procura por emprego e reduzindo o nível de atividade econômica no nosso Estado.

Por essas e outras razões, no Maranhão, quem perde o emprego não se torna, necessariamente, um desempregado. Isso é extremamente curioso, para dizer o mínimo, já que nem as relações mais óbvias são tão óbvias por aqui.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 1 de março de 2020

MULHER NA POLÍTICA

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Somos seres essencialmente políticos. Aristóteles já fazia essa afirmação há milênios, a partir da reflexão sobre a sociabilidade, processo próprio das relações entre os humanos.

Está em todos, indistintamente, visto que toda nossa forma de se relacionar com o próximo envolve articulação política, ou como dizemos em bom português: jogo de cintura.

O filósofo grego defendia que o homem era, por natureza, um animal político. Segundo ele, a inserção ao meio social acontece na família, que lhe garante sobrevivência, educação e proteção. Mas é quando este sai para a sociedade que sua realização se torna plena, uma vez que por meio de suas ações, no contato com o outro, tem a oportunidade de construir uma sociedade justa.

Nada mais verdadeiro, visto que usamos da retórica e da eloquência cotidianamente para defender pontos de vista, convencer, conquistar, cons-

truir relacionamentos e sobreviver como ser social. Tudo política em seu estado mais puro.

Mas quando se diz “homem”, naturalmente não falamos de gênero e sim do ser humano, animal bípede da ordem dos primatas e que pertence à espécie homo sapiens, portanto, carregado de racionalidade. Assim, é, naturalmente, um espaço também extensivo à mulher.

A política enquanto gestão da atividade estatal e político-partidária, no entanto, foi historicamente algo reservado aos homens. Em antigas sociedades, orientais ou ocidentais, a figura do homem, em regra, se sobrepôs ao da mulher no dever/direito de governar.

Mesmo no Brasil, nação vista como “jovem”, o modus operandi persistiu por séculos, com poucas mulheres figurando em papel de destaque político na sociedade.

A ruptura com o regime monárquico, no fim do século XIX trouxe novos ares para a administração estatal, mas a concepção de igualdade ficou apenas no idealismo de papel. A ascensão feminina na política ainda demoraria um pouco mais para ocorrer.

Por longos anos sequer puderam votar, quicá ser escolhida na condição de representante do povo. Provavelmente reflexo de uma tradição patriarcal, que tinha no homem a figura central da família, logo da sociedade e da coisa pública.

Veio do Rio Grande do Norte a primeira mulher eleita para dirigir um município. Luiza Soriano Teixeira fora escolhida em sufrágio no ano de 1928, em virtude de uma lei local que garantia à mulher o direito de se candidatar. A primeira congressista chegaria a uma cadeira apenas em 1934, Carlota Pereira de Queiroz, representando o Estado de São Paulo na então Consti-

tuinte.

Naquela época, um decreto presidencial de Getúlio Vargas assegurou a participação da mulher na política, mas, apesar de aparente consolidação de seu espaço, a mesma ainda enfrentava uma série de restrições. Se casadas, deveriam ter autorização expressa do marido; já as viúvas e solteiras tinham de comprovar renda própria. Somente com o Código Eleitoral de 1946 é que essas limitações deixaram de existir.

Desde então tivemos avanços significativos, com a mulher ocupando cada vez mais o protagonismo político. O Maranhão, por exemplo, tem lugar e destaque nesta trajetória, já que o Estado foi o primeiro da federação a ter, eleita pelo povo, uma governadora. Posteriormente a nação elegeu uma “presidenta”, posto maior possibilitado pelo sistema representativo.

O sufrágio universal já não é novidade, mas hoje é possível verificar normas que garantem a participação da mulher na política, a exemplo do percentual mínimo de candidatas por partido em cada novo pleito. Na mesma esteira está o regramento que assegura recursos do fundo partidário para que candidatas custeiem suas campanhas.

Diferentemente de um século atrás, vimos país afora centenas de mulheres buscando cada vez mais ocupar esse espaço. A mulher buscou sua autoafirmação em todos os campos e na política não poderia ser diferente. Este ano o Brasil terá novas eleições municipais. Para o povo, mais uma oportunidade de ouvir propostas e escolher aquelas que melhor representam a vontade de mudança. Para as mulheres, uma página em branco para que consolidem mais um capítulo de conquista e de afirmação à frente da coisa pública.

A saúde e a doença mental

RUY PALHANO
Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Esse tema é instigante e suscita imensa curiosidade na cabeça de muita gente. Doença mental é um assunto que sempre despertou muito interesse em pesquisadores, cientistas e diferentes estudiosos do comportamento humano, para o desvendarem, há século.

As fronteiras entre o normal e o anormal, entre o são e o patológico, entre a saúde e a doença enfim entre o sadio e o doente é certamente uma das incógnitas que existe desde que o homem se deu conta de sua condição de sapiens. Vem inspirando muita gente a se debruçar no universo dos assuntos “psicopatológico” para esclarecer definitivamente esses limites sobre o que entendemos em matéria de saúde e doença mental.

Todos sabem que ambas as dimensões existem sob qualquer aspecto que você considere essa temática. Na área médica, psíquica ou outros, se sabe bem que há distinções. Além do mais, aos olhos do senso comum, somos capazes de distinguir o que é um comportamento normal ou um comportamento patológico sem necessariamente alterarmos suas naturezas. Essa distinção inicial se dá a olho nu. Quando essas alterações se tornam mínimas e imperceptíveis a olho nu,

irá exigir preparo, minúcia e destreza profissionais e olhares mais cautelosos para a se fazer tais distinções. Se prosseguirmos nessa caminhada de distinguir uma coisa da outra (normal e patológico) se vai tendo dificuldades de se perceber as diferenças entre uma coisa e outra por se se tornarem tênues e insignificantes onde o sadio e o patológico se confundem tornando-se cada vez mais difícil se estabelecer uma distinção exata em ambas as dimensões consideradas.

Ocorrer algo parecido quando se percebem nitidamente as sete cores de um arco-íris visto de longe e quando nós nos aproximamos do mesmo já não temos a mesma clareza nos limites das cores, passamos a ter dificuldades em distinguir as diferentes tonalidades. Embora se saiba que elas existem e que são reais. Isto é não se sabe onde termina uma e começa a outra. Vejam outro exemplo: há flores róseas e flores vermelhas, mas quando as flores róseas se transformam em vermelhas não se sabe nitidamente onde isso acontece, é uma fronteira imperceptível. Comparativamente isso ocorre também em psiquiatria. O homem sadio e o doente mental existem, mas as fronteiras entre um universo e outro se tornam uma incógnita na infinidade de complexidade onde dá o comportamento humano à proporção que se vai mergulhando nessa natureza.

Essa distinção é vital, pois muitas profissões humanas que trabalham nessa área haverão de exercer certos paradigmas não dogmáticos que venham distinguir nitidamente ambas as condições. Como em tudo, o que não se pode fazer, principalmente em matéria de comportamento é um engessamento das atitudes com clichês de um aspecto ou outro desprezando a amplitude da versatilidade humana em seus diferentes universos, do sadio e do patológico.

A habilidade profissional está em podermos perceber as coisas sem dogmatizar tais comportamentos. Ou, adotar posições simplórias de reconhecer uma coisa outra e ficar só nisso. Algumas profissões que lidam com condições psicopatológicas verificadas em diferentes contextos das relações humanas deveriam exercitar cada vez mais a capacidade inata de

compreender os outros como ferramenta indispensável no manejo dos diferentes contextos da saúde e da doença mental.

“De médico e de louco todos nós temos um pouco”. Esse aforisma clássico cabe nesse contexto. Nessa perspectiva o que se destaca entre a separação das condições de estar doente ou não, é mais a qualidade da expressão do que a quantidade sobre o que nós observamos. A doença mental é excêntrica, é exótica, esquisita, diferente, inusitada e inexplicável enquanto que a saúde é lógica, frequente, explicada, é igual e é comum. O que separa uma coisa da outra é a qualidade de cada expressão, é o valor intrínseco e estimativo no significado de cada dimensão dessa e não o volume de um comportamento. Portanto a qualidade do adoecer psíquico é mais versátil que o rígido comportamento dos normais.

Outro aspecto verificado nessa temática é a funcionalidade das diferentes estruturas cerebrais e psicológicas que nós dispomos, a serem utilizadas no sentido de determinar a condição de ter ou não saúde mental. Comparativamente, quando nós interrompemos o curso natural de um rio, daquele ponto para frente, muitas coisas poderão acontecer, mas nunca esse rio correrá de forma natural como antes. Algo vai acontecer para que ele desague no mar de forma anômala. O mesmo ocorre com as funções psíquicas ou cognitivas com as quais somos dotados que são nossas ferramentas naturais que determinam a saúde ou a doença mental.

Quando interrompemos o funcionamento dessas estruturas neurofuncionais, por qualquer motivo, interno ou externo ao indivíduo, isso refletirá adiante em sua vida como ao que ocorre quando o curso de um rio é modificado. Portanto a promoção de nossa saúde mental está em assegurarmos a funcionalidade desses dispositivos mentais que se revelam, nas relações do homem consigo, com os outros e com seu ambiente. As doenças mentais expressam essas desarmonias entre o sujeito, o outro e seu ambiente. Algo interrompeu esse circuito natural e sob a qual está nossa harmonia

O “PARASITA” E OS NOSSOS PRIVILÉGIOS

BRUNO ANTONIO BARROS SANTOS
Defensor Público

No ano passado, o filme sul-coreano “Parasita”, do brilhante diretor Bong Joon-ho, começava a desenhar sua fama depois de ter ganhado a Palma de Ouro do Festival de Cannes. Meses depois, estreava nos cinemas de São Luís; comecei a ficar curioso para assistir a ele e um fato potencializou ainda mais essa curiosidade.

Estava indo ao consultório da pediatra de minha filha, momento em que, no elevador, comentei com minha mãe que o filme tinha estreado e que eu estava com muita vontade de vê-lo, quando, de repente, uma senhora, que estava ao lado, interveio na conversa dizendo que era um filme muito triste, de psicopatia social, que jogava uma classe social contra outra, sendo um péssimo exemplo para as pessoas, e que o intuito era somente lacrar.

Aquilo me chamou a atenção. Por que aquela senhora, usando adereços aparentemente caros, tinha ficado tão incomodada com o filme, a ponto de ter sido enfática nos poucos segundos de subida do elevador daquele prédio?

Fui ao cinema. Sai de lá impactado, sem palavras, num silêncio confusamente perturbador. Na hora, lembrei-me daquela senhora. E entendi o porquê da expressão “psicopatia social” que ela utilizara. Às vezes, quando não queremos encarar algo, tentamos nos esconder, atribuindo um CID a esse algo, transformando-o numa doença. Produz-se, assim, uma confortável rota de fuga daquilo que não se quer ver. Lembrei-me, também, de Foucault, quando analisa os discursos de normatização como garantia da ordem e de patologização para demonizar aquilo que foge da “normalidade” construída.

“Parasita” é um filme inquietante e incomoda mesmo. É um choque de classes sociais, um retrato bruto da gigantesca desigualdade social entre duas famílias. E, para surpresa de muita gente, sim, a realidade social da Coreia do Sul é desigual, embora esta se destaque em vários índices: educacional, expectativa de vida, IDH, emprego etc. Isso no país conhecido pela glamourização da tecnologia, pelas grandes empresas, tais como: Samsung, LG Electronics, Hyundai Motores, Kia, com forte mercado no Brasil, em que inúmeros brasileiros se comunicam, através do celular Samsung, assistem à televisão numa LG e dirigem um Hyundai HB20.

Tal como o filme retrata, muitas pessoas vivem em semiporões, na Coreia do Sul, em condições precárias. E a beleza do filme é que ele quebra dicotomias assépticas de bem x mal e não mitifica a classe social oprimida na redoma da “perfeição”; ao contrário, mostra a realidade nua e crua de trabalhadores enganando outros trabalhadores em suas lutas diárias pela sobrevivência. Acima de tudo, escancara privilégios de quem ocupa o ápice da pirâmide social, e como esses privilégios são instrumentos de higienização social. Em outras palavras, parte dessa elite só tolera a classe social “inferior”, na medida em que se extrai, desta, algum tipo de utilidade, serventia e exploração.

O filme é um banho de metáforas e de imagens que causam desconforto. Mostra como um mesmo fenômeno natural (a chuva) pode ser experienciado de forma abissalmente diferente, contrapondo alagamentos e destruição de casas (pobres) e diversão num acampamento improvisado no jardim da casa de luxo (ricos). Entretanto, numa determinada hora, a conta da desigualdade chega a um ambiente de capitalismo predatório, sendo que o estouro da panela de pressão pode se dar de maneira não pacífica.

E é sobre isso que precisamos conversar. Sobre nossos violentos privilégios. Falo isso partindo de um contexto de pessoa privilegiada. Nessa tentativa de conversa, já

ouvi de algumas pessoas privilegiadas a resposta caricaturada, na forma do “mimimi” e do “vitimismo”. Isso só alimenta a indignação e a revolta de quem sobrevive em péssimas condições. É o deboche à dor alheia. É o escracho social do desprezo ao “outro” que sofre. E, para que fique claro, longe de mim me arvorar na condição de alguém maniqueisticamente do “bem”. Não. Não é isso. É apenas um convite a uma reflexão sobre nossa teimosa dificuldade em enxergar estruturas sociais, raciais, culturais e econômicas que são, sim, determinantes em definir nossas vidas.

O sociólogo Zygmunt Bauman fala da “produção social da diferença”. Em nosso contexto brasileiro, será se já naturalizamos tanto a indiferença social que não percebemos nossos privilégios? Certa vez, passando pela área do mercado central, no Centro de São Luís, só fui perceber pessoas em situação de rua depois de muito tempo, mas elas estavam ali, sempre, naquele mesmo lugar, e meu olhar as invisibilizavam, como se elas fossem diluídas na própria paisagem urbana.

O filme “Parasita” provoca reflexões incômodas de um mundo profundamente incômodo. Não foi à toa a reação de desprezo que muitas pessoas tiveram quando “Parasita” ganhou o Oscar 2020, de Melhor Filme, imputando-lhe a pecha de pastelão, de esquerdistas, de filme desnecessário, com o intuito só de lacrar e que mais serve é para alimentar o ódio entre classes sociais – conclusões, portanto, muito parecidas com a fala da senhora do elevador.

Por outro lado, para tentarmos enxergar nossos privilégios, não é preciso cairmos na argumentação falaciosa de que temos que fazer voto de pobreza ou ser um franciscano. Não é isso. É percebermos o aspecto estrutural, e de que forma poderemos tentar mudar a realidade social. São conversas que problematizam o nosso “lugar de fala”. Sim, todos nós temos “lugar de fala”, porque todos estamos “localizados socialmente”, como lembra a filósofa Djamila Ribeiro.

O processo de desconstrução de si é um processo doloroso, porque, muitas vezes, exige um mergulho em nosso “eu” ególatra e, ao mesmo tempo, um encontro com renúncias subjetivas de privilégios já profundamente enraizados e naturalizados. Por isso, ser tão difícil a um rico ter consciência crítica de uma estrutura capitalista de exploração, que o beneficia, e despertar sua sensibilidade social para com uma pessoa pobre; a um branco desconstruir a branquitude, que oprime, e apoiar o movimento negro; a um homem perceber o prejuízo da masculinidade tóxica e dar apoio aos feministas; a um heterossexual fazer uma crítica à heteronormatividade e apoiar o movimento LGBTQIAP+; e a um não indígena olhar o genocídio contra os povos indígenas e firmar trincheira com eles na resistência. São radiografias excludentes alimentadas por um sistema de privilégios que silencia. Portanto, precisamos conversar sobre o filme “Parasita”. Precisamos conversar sobre os nossos privilégios.

RETIRADA DE TROPAS

EUA assinam acordo com grupo Talibã

Pacto busca lançar um processo de reconciliação interno que conduza à paz após quatro décadas de conflitos. O acordo tem por finalidade retirar as tropas em 14 meses

ÂNGELES ESPINOSA

Os Estados Unidos e a guerrilha Talibã, contra a qual a superpotência combateu durante 19 anos, assinaram neste sábado um acordo para a total retirada das tropas estrangeiras do Afeganistão. Esse passo, que não garante o fim da guerra, busca lançar um processo de reconciliação interno e conta com o compromisso dos insurgentes de iniciar um diálogo interno afegão nas próximas duas semanas. Depois de quatro décadas de conflitos, a população recebeu o gesto com iguais doses de expectativa e cautela. Ninguém se atreve a prognosticar qual será o resultado das conversações com os extremistas islâmicos que disputam o controle do país com o Governo de Cabul.

“A vitória militar era impossível”, reconheceu o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, que também pediu ao Talibã que “não cante vitória” enquanto não alcançar a paz. Pompeo falava antes da assinatura do acordo, no Qatar, onde tiveram lugar os contatos entre os representantes de Washington e do Talibã. Não foi, entretanto, Pompeo quem rubricou o texto, e sim os respectivos chefes negociadores, o embaixador norte-americano, Zalmay Khalilzad, e Abdul Ghani Baradar, cofundador da milícia islâmica. Depois, trocaram um aperto de mãos diante do aplauso dos presentes.



O LÍDER DO TALIBÃ, ABDUL SALAM ZAEEF, FALA COM A IMPRENSA NESTE SÁBADO

O limitado alcance do pacto fica evidente em seu nome. Não é um acordo de paz, e sim “para trazer a paz ao Afeganistão”. Mesmo assim, a presença de Pompeo e do presidente afegão, Ashraf Ghani, buscava simbolizar o compromisso dos Estados Unidos com o país asiático, incluindo obrigar o Talibã a assumir publicamente, perante a comunidade internacional, um compromisso de envolvimento com o diálogo interno afegão. Significativamente, o secretário de Defesa, Mark Esper, chegava quase ao mesmo tempo a Cabul em uma visita com objetivo semelhante. “Não hesitaremos em anular o acordo” em caso de descumprimento por parte do Talibã, advertiu Esper.

O pacto, negociado ao longo de um ano e meio, prevê uma redução inicial das tropas norte-americanas do contingente atual, que está entre 12.000 e

14.000 soldados, para 8.600 num prazo de 135 dias a partir da assinatura. Por outro lado, o Talibã se obriga a não permitir que o território sob seu controle sirva de base para grupos terroristas como a Al Qaeda e o Estado Islâmico. Além disso, a guerrilha liberará um milhão de prisioneiros afegãos e espera que o Governo de Cabul faça o mesmo com 5.000 de seus milicianos.

“A Coalizão completará a saída do restante das suas forças no Afeganistão dentro dos 14 meses seguintes ao anúncio desta declaração (...), desde que o Talibã cumpra seus compromissos”, afirma um comunicado conjunto emitido pouco antes da assinatura pelos Governos dos Estados Unidos e Afeganistão. Além dos norte-americanos, há outros 8.500 soldados de 37 países que fazem parte da missão da OTAN para treinar, assessorar e auxiliar os corpos armados afegãos.

Embarcação naufraga no Amapá



EMBARCAÇÃO NAUFRAGA EM BOCA DO RIO JARI NO AMAPÁ

A Capitania dos Portos no estado confirmou, até o momento, uma morte e que há pessoas desaparecidas. Entre 30 e 40 pessoas já teriam sido resgatadas. A capacidade da embarcação era para 242 passageiros, também segundo informações da Capitania dos Portos. Um inquérito foi aberto para apurar as causas do naufrágio.

O navio, chamado Anna Karoline III, navegava com aproximadamente 60 passageiros. A embarcação saiu nesta sexta-feira por volta das 18h de porto em Santana, próximo a Macapá, com destino a Santarém, no Pará. Em nota, a Capitania dos Portos informou que, de acordo com declarações repassadas pelo comandante da embarcação, um vento forte atingiu o Anna Karoline III. Nesse momento, passageiros chegaram a cair na água e foram resgatados por uma balsa que passava pelo local.

O Grupo Tático Aerotransportado (GTA) do estado foi acionado para socorro às vítimas e atua na região com um helicóptero e um avião. Dois médicos e um enfermeiro do Corpo de Bombeiros também foram deslocados para a área do acidente. Uma base de apoio às vítimas será montada, ainda segundo informações do governo do Amapá. Além do GTA enviado pelo estado, a Marinha mandou para região equipe de busca e salvamento.

PERDA

Lenda da sinuca, Rui Chapéu, morre aos 79 anos



RUI O VELÓRIO SERÁ REALIZADO NESTE SÁBADO, ÀS 18H30, NO CEMITÉRIO SÃO PEDRO, VILA ALPINA, EM SÃO PAULO.

Lenda da sinuca brasileira, Rui Chapéu morreu neste sábado, aos 79 anos. O baiano ficou famoso pela parceria formada com o narrador Luciano do Valle no programa Show do Esporte, da TV Bandeirantes, nos anos 1980.

A informação a respeito do falecimento foi publicada nas redes sociais do jogador. A causa da morte ainda não foi divulgada. O velório será realizado neste sábado, às 18h30, no Cemitério São Pedro, Vila Alpina, em São Paulo.

“Esse é um post daqueles que nunca gostaríamos de fazer. O Rui faleceu hoje. Todos estamos muito tristes e abalados. Estamos fazendo esse post em respeito a todos os amigos e fãs do Rui. Assim que possível daremos mais notícias”, diz a publicação no Instagram.

José Rui de Mattos Amorim é natural de Itabuna, na Bahia, onde passou a infância e adolescência e começou a praticar o bilhar ainda criança. Na década

de 1970, mudou-se para São Paulo. Largou o emprego de caminhoneiro e vendeu uma mercearia da qual era dono para apostar na sinuca. Começou a ganhar dinheiro em desafios contra outros jogadores em bares do Centro da cidade.

No Centro da capital paulista, o jogador baiano conheceu os clubes da modalidade e jogava com apostas altas. As partidas, no entanto, duravam pouquíssimos minutos, dado o alto nível dos atletas. Foi nos bares em São Paulo que ganhou o apelido de Rui Chapéu por usar costumadamente uma boina branca, objeto que virou uma espécie de símbolo.

Rui Chapéu ficou nacionalmente conhecido entre as décadas de 1980 e 1990 por exibir seu enorme talento no bilhar nas edições semanais do programa Show do Esporte, da TV Band, comandado pelo narrador Luciano Do Valle, que o viu em um programa de Silvio Luiz, na TV Record, em 1979.

O auge dos desafios televisados

em rede nacional foi a vitória sobre o inglês Steve Davis, conhecido como Pelé da modalidade e seis vezes campeão mundial.

Além de popularizar de vez a sinuca no País, Rui Chapéu foi responsável por mudar a imagem do esporte, antes associado à criminalidade e visto como exclusivo de malandros e vagabundos.

Ele chegou a receber propostas para jogar no exterior, na Inglaterra e no Japão, mas preferiu ficar perto da família. Dizia que não tinha a intenção de ser rico. Nos últimos anos, diminuiu o ritmo e passou a fazer algumas apresentações especiais. Também ensinava sinuca para iniciantes por meio de um curso online.

Por meio da Lei nº 14.485, promulgada no dia 19 de julho de 2007 na cidade de São Paulo, o dia 21 de março passou a ser considerado o dia do Atleta de Sinuca e Bilhar. É a data do aniversário de Rui Chapéu, que completaria 80 anos em 2020.

NORTE-AMERICANOS

38% rejeitam cerveja Corona devido ao vírus



PESQUISA FOI FEITA NESTA SEMANA COM BEBEDORES DOS EUA

A rejeição à cerveja Corona está em alta por causa do coronavírus. Estudo da empresa 5WPR apontou que 38% dos norte-americanos não comprariam Corona “sob nenhuma circunstância” por causa do surto, e outros 14% disseram que não pediriam uma Corona em público. A pesquisa foi feita nesta semana com 737 bebedores de cerveja nos Estados Unidos, segundo divulgou a CNN.

Já outro levantamento recente realizado pela YouGov constatou que a intenção dos consumidores de comprar Corona caiu para o nível mais baixo em dois anos. A pesquisa também mostrou que a pontuação da Corona, em uma métrica que mede a favorabilidade ao produto, caiu significativamente desde o início do ano.

A empresa Constelação, dona da marca Corona, disse que esses relatórios não refletem o desempenho comercial da empresa e que as vendas continuam fortes.

As ações da Constelação caíram 4% na sexta-feira e 8% na quinta-feira, embora todo o mercado de ações tenha caído acentuadamente à medida que cresce o medo sobre a disseminação do coronavírus. O número de casos subiu para 83.577 globalmente na sexta-feira. Quase 3.000 pessoas morreram pelo vírus. Mas, que fique claro, o alastramento do coronavírus não tem nada a ver com o consumo de cerveja Corona.

REFORMA



Após reinaugurado pelo prefeito Edivaldo, Centro de Saúde Genésio Ramos Filho amplia e melhora atendimento

Centro de Saúde Genésio Ramos Filho amplia atendimento

Unidade teve o número de consultórios aumentados, bem como recebeu novos insumos e equipamentos; pacote de requalificações feitas pela gestão do prefeito Edivaldo

O Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, localizado no bairro Cohab Anil, foi recentemente reinaugurado pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior, que promove um amplo pacote de reformas em mais de 20 unidades de saúde da rede municipal, por meio do programa São Luís em Obras. Com a requalificação, o centro de saúde, reinaugurado no final do ano passado, aumentou o número de consultórios e recebeu equipamentos modernos, o que reflete diretamente na qualidade e quantidade dos serviços prestados aos pacientes. Com a nova configuração, a unidade apresentou melhorias significativas no atendimento ao público, tendo, por exemplo, dobrado a capacidade de

realizar procedimentos odontológicos semanais.

“Nossa gestão tem priorizado a área da saúde que recebe investimentos em ações que vão desde a reforma das unidades, aquisição de equipamentos e insumos e qualificação dos profissionais. Tudo para levar à nossa população um atendimento qualificado e humanizado. Já entregamos cinco das mais de 20 unidades de saúde que estamos reformando e que estão localizadas em diversas áreas da nossa cidade. É um grande pacote de ações que vão mudar para melhor a saúde do nosso município”, disse o prefeito Edivaldo.

O chefe do executivo municipal tem reestruturado a rede de saúde bem como o atendimento na atenção básica. Por

meio do programa São Luís em Obras já foram totalmente reformadas e reinauguradas o Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, a Unidade de Saúde da Vila Sarney, o Centro de Saúde do Quebra Pote, o a Unidade de Saúde da Família do São Francisco e a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde. Também já foram entregues alas do Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura (Socorrão II) que foram reformadas.

Entre as mais de 20 unidades de saúde que estão passando por reformas estão o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Alemanha e os centros de saúde da Cidade Olímpica, Santa Clara e Vila Bacanga, entre outros equipamentos da área como a Escola Técnica do SUS.

SERVIÇOS

O Centro de Saúde Genésio Ramos Filho presta atendimento à comunidade da Cohab Anil, Isabel Cafeteira, Forquilha e Cruzeiro do Anil. A reforma trouxe como benefício imediato a duplicação dos serviços odontológicos, pois havia apenas um consultório e, agora, são dois consultórios no local, todos equipados com aparelhos modernos e que oferecem cerca de 120 atendimentos semanais, incluindo odontopediatria, que é uma novidade entre os serviços disponibilizados na unidade de saúde.

Houve melhoria também na área de saúde da família. As equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) contam com uma sala exclusiva para atendimentos e para planejar os trabalhos de campo, isto é, as visitas à comunidade, onde realizam diversos procedimentos de saúde preventiva.

“A gestão do prefeito Edivaldo mantém várias frentes de trabalho de reforma de unidades de saúde, cumprindo com o compromisso de oferecer à população boa qualidade de atendimento e equipamentos públicos modernos, eficientes, confortáveis e humanizados. O Centro de Saúde Genésio Ramos foi totalmente reformado e ampliado e está em pleno funcionamento, oferecendo diversos serviços na área de saúde da família, odontopediatria e clínica geral, entre outros”, disse o titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), Lula Fylho.

MELHORIAS

A diretora do Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, Camila Reis, relata como a reforma impactou positivamente a rotina do local. “Não temos fila de atendimento no Centro de Saúde, mesmo com a ampliação dos serviços e em todas as especialidades que já vínhamos oferecendo. Geralmente os pacientes chegam bem cedo, todos os dias úteis



É um grande pacote de ações que vão mudar a saúde do nosso município”, disse Edivaldo

da semana, para agendar as consultas, mas também realizamos procedimentos imediatos, além de curativos e vacinação. Melhoramos também o atendimento clínico e odontológico, graças ao centro de esterilização de materiais, uma novidade no Genésio Ramos Filho, muito significativa em termos de atendimento na rede municipal”, explicou Camila Reis.

A reforma do Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, foi iniciada em agosto do ano passado, quando foi assinada pelo prefeito Edivaldo a Ordem de Serviço. “Estou no tratamento dentário desde o ano passado e tenho sido bem atendida. Eu e minha família, sempre que precisamos de atendimento médico, a gente procura este centro de saúde”, informou Daiane Florence da Silva, que mora na Vila Isabel Cafeteira.

“Eu sempre que preciso de consulta médica venho ao Centro de Saúde Genésio Ramos Filho, pois o atendimento aqui é mais fácil, sempre tem vaga e

agora, depois da reforma, ficou melhor”, disse Ivanilde da Silva Santos, acompanhada da filha, Kely Santos, enquanto recebiam atendimento do médico André Bogéa. “Depois da reforma melhorou o atendimento, pois tem mais salas disponíveis e com ambiente climatizado”, destacou o médico.

Uma novidade no Centro de Saúde é a cadeira ginecológica elétrica, que serve para o exame ginecológico preventivo de mulheres em geral, inclusive pacientes com problemas de locomoção, cadeirantes e deficientes mentais. “Em alguns casos a paciente com deficiência mental não tem controle dos membros e se debate durante os exames, por isto precisam de restrição. Além disto, este tipo de equipamento ajuda na ergonomia, ou seja, o profissional médico que opera a cadeira tem facilidade para ajustar a altura e a inclinação do objeto”, explica a enfermeira Márcia Aguiar.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO SE ENCERRA NO FINAL DE 2020



Campanha implementada mundialmente pela ONU tem como meta reduzir pela metade o número de acidentes de trânsito

Década de Ações Neste ano de 2020, chega ao fim a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas e publicada em maio de 2011. Com esta campanha, governos de todo o mundo se comprometeram a tomar medidas para prevenir os acidentes no trânsito e reduzi-los em até 50% nesses últimos dez anos. Os acidentes de trânsito são a nona causa de mortes no mundo, responsáveis por 1,25 milhões de óbitos e por deixar um número de feridos que varia entre 20 e 50 milhões por ano. A Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) coordena os esforços globais ao longo da Década e monitora os progressos em níveis nacional e internacional, além de dar apoio a iniciativas relacionadas (como redução do consumo de bebidas alcoólicas por motoristas, aumento do uso de capacetes e cintos de segurança, entre outras ações).

Projeto Vida no Trânsito

Dentro da campanha, é importante citar que o Brasil foi um dos países a receber o Projeto Vida no Trânsito (PVT), voltado à redução das mortes e lesões causadas no trânsito em 10 países, com o financiamento da Fundação Bloomberg e coordenação global da Organização Mundial de Saúde (OMS) e suas agências regionais – a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), nas Américas.

“A Década de Ação pela Segurança no Trânsito foi uma iniciativa de grande porte e muito bem-vinda. Infelizmente, é provável que o Brasil não chegue ao final da campanha com a meta batida. Apesar dos avanços, que se refletem na queda do número de acidentes, ainda há muito trabalho pela frente. A educação para o trânsito é fundamental e deve ser contínua, pois é dentro de cada cidadão que precisa estar a consciência da importância da segurança viária. Em conjunto, deve haver constante investimento em serviços de engenharia de tráfego, boa administração das vias, limites adequados de velocidade, regulamentação e fiscalização eletrônica desses limites. É essa soma que fará com que as ruas e vias se tornem lugares mais humanos e mais seguros”, destaca.

<https://portaldotransito.com.br>

ONU PRETENDE REDUZIR EM 50% AS MORTES POR ACIDENTES NO TRÂNSITO NOS PAÍSES-MEMBROS

A cada ano, os acidentes causam a morte de mais de 1,35 milhão de pessoas em todo o mundo. A terceira Conferência Global da ONU sobre Segurança no Trânsito foi realizada em Estocolmo, com um chamado aos países-membros para a adoção de medidas destinadas a reduzir as mortes no trânsito em pelo menos 50% até 2030. Entre as principais recomendações da Declaração de Estocolmo está o controle da velocidade no trânsito, incluindo a meta de estabelecer um limite máximo de 30 km/h em áreas de maior concentração de usuários vulneráveis. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

A SOS VIDA PARTICIPA DE EVENTO DA RODOVIDA

A SOS VIDA participou, como parceiro, dia 20.02.2020, pela manhã no Posto da PRF-Polícia Rodoviária Federal, em Pedrinhas (Km 14 da BR-135), em São Luís, de uma ação do programa RODOVIDA executada pelo CEREST estadual (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e a PRF e, também, com a colaboração da PMMA-Polícia Militar do Maranhão.

A ação teve como objetivo dar orientações e prestar serviços de saúde aos condutores dos veículos visando a segurança no trânsito.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 31. O condutor que tenha o propósito de ultrapassar um veículo de transporte coletivo que esteja parado, efetuando embarque ou desembarque de passageiros, deverá reduzir a velocidade, dirigindo com atenção redobrada ou parar o veículo com vistas à segurança dos pedestres.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM: CAMPANHA SOS VIDA: @VALORIZACAOVIDA
E-MAIL: VALORIZACAOAVIDA@GMAIL.COM FONES: (98)98114-3707 (VIVO-WHATSAPP)

São Luís, domingo, 1 de março de 2020

DOENÇAS

Epidemias e
pandemias

Antes do novo coronavírus, o século XXI teve várias outras epidemias que assustaram o mundo. Mas, no comparativo, elas foram bem menos mortais do que as grandes pandemias de gripe do século XX. Na China, o coronavírus já infectou mais de 20 mil pessoas e matou mais de 420. Uma morte também foi registrada nas Filipinas e outra em Hong Kong.

Em comparação, outras epidemias do século XXI, como a de Gripe A (H1N1), tiveram níveis de infectividade e letalidade maiores. Já comparadas às epidemias do século XX, as doenças contagiosas que se espalharam pelo mundo no século XXI foram menos danosas.

Epidemias do século XXI

Ebola na África Ocidental (2013-2016)



Saldo: 11.300 mortos

Identificado pela primeira vez em 1976, esse vírus desencadeou, entre o final de 2013 e 2016, uma epidemia de febre hemorrágica na Guiné, Serra Leoa e Libéria. Menos contagioso que outras doenças virais, o Ebola é assustador devido à sua altíssima taxa de letalidade (cerca de 40%).

O vírus reapareceu em agosto de 2018, no leste da República Democrática do Congo, onde causou mais de 2.200 mortes.

Gripe A (H1N1) (2009-2010)

Saldo: 18.500 mortos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Mas a revista médica Lancet estima o número de mortes entre 151.700 e 575.400.

Surgido no México em março de 2009, foi inicialmente chamado de gripe "suína" pela OMS. O alerta de pandemia foi feito em 11 de junho de 2009, mas esse vírus A (H1N1) acabou sendo menos mortal do que o esperado.

Campanhas de vacinação em massa foram urgentemente organizadas. Mais tarde, a OMS e os países ocidentais, sobretudo os europeus, foram criticados por realizar uma mobilização superdimensionada. No entanto, a gripe sazonal causa entre 250.000 e 500.000 mortes todo ano.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) (2002-2003)

Saldo: 774 mortos

A Sars surgiu no sul da China no fim de 2002, e foi transmitida pelo morcego ao homem por meio da civeta, um mamífero selvagem vendido vivo nos mercados chineses. É muito contagioso, causando pneumonia aguda e às vezes fatal.

Desde a primavera de 2003, causou pânico na Ásia. A Sars afetou cerca de 30 países, mas com um saldo muito limitado. China continental e Hong Kong concentraram 80% das vítimas e tinham uma taxa de mortalidade de 9,5%.

Gripe aviária (2003-2004)



Saldo: 400 mortos

Causando pânico global, a gripe aviária devastou as fazendas de frango de Hong Kong antes de ser transmitida aos seres humanos, deixando cerca de 1,5 milhão de aves mortas. A OMS decretou "uma emergência global de saúde pública", mas o número de vítimas humanas acabou sendo menor do que o das outras doenças.

Pandemias do século XX

Aids (1981-hoje)

Saldo: 32 milhões de mortos, segundo o UNAIDS (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o vírus HIV).

Em 2018, cerca de 770.000 pessoas morreram de doenças relacionadas ao HIV, que afetam o sistema imunológico e tornam os pacientes vulneráveis a infecções oportunistas.

Hoje, porém, 24,5 milhões de pessoas têm acesso a tratamentos anti-retrovirais, que, quando tomados regularmente, estacionam a evolução da doença e reduzem os riscos de contaminação.

Gripe de Hong Kong (1968-1970)

Saldo: um milhão de mortos segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos.

Ele percorreu o mundo entre 1968 e 1970, matando muitas crianças. Vindo de Hong Kong, o vírus atravessou a Ásia e depois, no fim de 1968, chegou aos Estados Unidos. Depois de alguns meses, o vírus invadiu a Europa no final de 1969. Para os epidemiologistas, essa gripe entrou na história como a primeira pandemia da era moderna, tendo sua propagação facilitada por transportes aéreos rápidos.

Gripe asiática (1957-1958)

Saldo: 1,1 milhão de mortos, de acordo com o CDC.

Essa pandemia teve duas ondas virulentas. O vírus apareceu primeiro em uma província do sul da China, em fevereiro de 1957. Demorou vários meses para chegar aos Estados Unidos e à Europa. Os idosos foram as primeiras vítimas desta doença, com grandes complicações pulmonares.

Gripe espanhola (1918-1919)



Saldo: até 50 milhões de mortos, segundo o CDC.

Até agora, a chamada gripe "espanhola", que aconteceu entre setembro de 1918 e abril de 1919, é a pandemia que mais matou em menos tempo.

Ele matou cinco vezes mais do que as lutas da Primeira Guerra Mundial. O vírus causou suas primeiras vítimas documentadas nos Estados Unidos, depois se espalhou pela Europa e afetou o mundo inteiro. A taxa de mortalidade foi calculada em 2,5%.

Consultoria de imagem: entenda como funciona uma das profissões do futuro

O Imparcial conversou com Hérica Soares, que é consultora de imagem há 7 anos, para entender como tem sido a procura por esse tipo de serviço, além de entender melhor como ele funciona

THAYANE MARAMALDO

Muitas profissões vêm crescendo na era da internet. Algumas surgiram, outras apenas ganharam ainda mais importância. É o caso das profissões que trabalham com a imagem. A exposição está em alta, mas é preciso saber geri-la e saber como deve se expor.

Entretanto, nem só a preocupação com a exposição leva à procura pela melhora da imagem. Às vezes, investir em cuidados com a aparência resulta em maior bem estar e autoconfiança. A consultoria de imagem e estilo trabalha justamente com isso: aliar aparência com personalidade

O Imparcial – Por que a consultoria de imagem é tão importante?

Hérica Soares – O objetivo da consultoria de imagem é alinhar a imagem da pessoa ao estilo de vida dela, partindo do pressuposto de que a sua imagem é uma importante linguagem não verbal. Antes que a pessoa te conheça, quando ela te olha, ela já faz um julgamento ali, em poucos segundos. Dizem que até em milésimos de segundos. Todo mundo faz uma leitura de alguém, independente da gente querer ou não, é instintivo. E aí você não sabe se está sendo lido da forma mais assertiva, de acordo com aquilo que queremos transmitir. A consultoria de imagem é basicamente isso, adequar a sua imagem ao seu estilo de vida, levando em conta os lugares que você frequenta, sua profissão, o seu gosto.

Com quais aspectos a consultoria de imagem trabalha?

H.S. – Eu trabalho tudo, da cabeça aos pés, desde sugestão de corte e cor de cabelo, faço análise de cores para o cliente descobrir as cores pra usar na roupa, no esmalte, na maquiagem, nos acessórios, etc. Tudo que uma pessoa usa está dentro da consultoria de imagem. Tem profissionais que trabalham só com tipo físico, com definição de estilo e tipo físico. Eu trabalho com todo o visual da pessoa, porque eu acho importante a pessoa ser vista em 360°, de uma forma bem abrangente.

Como funciona o processo de consultoria de imagem?

Existe toda uma investigação do estilo pessoal e do estilo de vida da cliente. Eu aplico questionários, faço análise de coloração, análise do tipo físico, análise facial e aí, ten-

DIVULGAÇÃO



do todo esse material em mãos, eu vou poder traçar uma identidade visual de acordo com a cliente, que vá corresponder às necessidades dela. São várias etapas. Eu trabalho com 3 programas de consultoria: tem um bem abrangente, que é a consultoria de imagem completa; tem uma intermediária; e tem uma mais resumida. Além disso, eu dou a possibilidade da cliente comprar por etapas, se quiser só uma etapa também pode ser. Claro que uma completa vai surtir o máximo de efeito possível, mas eu penso que toda etapa ajuda.

Quem são as pessoas que compõem seu público, atualmente?

Eu trabalho essencialmente com mulheres, eu até atendo homens, mas eu nem divulgo, porque meu público-alvo são as mulheres. Quem me procura geralmente são mulheres a partir de 25 anos, a maioria entre 25 e 50 anos. É quando a mulher já está mais independente, então é aquele momento crucial em que a mulher está passando por muitas transformações, e precisa trabalhar a imagem dela, porque já é mãe, trabalha, ou tá mudando de carreira. São vários fatores que acontecem muito nessa faixa etária. O mercado está bem aquecido, tem tido muita procura, é uma necessidade cada vez maior. A consultoria de imagem é uma das profissões do futuro.

As pessoas costumam procurar a consultoria de imagem mais por motivos profissionais?

Muitas vezes sim. Mas é profissional e pessoal, os dois. Têm muitas que procuram porque se sentem mesmo meio perdidas ou insatisfeitas. As mulheres se sentem muito inseguras em relação ao que vestir, se estão escolhendo bem, muitas até escolhem bem e mesmo assim são inseguras, e outras precisam realmente de uma ajuda. Trabalhamos com autoestima e autoconfiança, porque é um trabalho essencialmente de investigação de necessidades pessoais mesmo, com relação à imagem.

Já que a consultoria de imagem acaba levando ao cliente muita consciência do que deve ou não ser adquirido, é possível que, após a consultoria, a pessoa acabe se tornando menos consumista?

A maioria das minhas clientes relatam que no final da consultoria elas passam a comprar menos. Até porque elas ficam mais exigentes. Ao adquirem parâmetros de escolha elas não aceitam qualquer coisa, elas não aceitam comprar um produto só porque está na liquidação, ou só porque está na moda e todo mundo está usando... Ela vai pensar “Está todo mundo usando, mas não me veste bem. Não preciso usar, pois não gosto”. Então a pessoa se veste de uma forma que a represente de acordo com seus próprios parâmetros, encontrados num caminho onde se trabalha em conjunto.

Além de atender clientes individualmente, você oferece consultoria a grupos?

Na consultoria de imagem eu faço também trabalhos com os lojistas. A consultoria de imagem para o varejo é um nicho no qual eu tenho formação também. O objetivo dessa área é levar informações aos lojistas para que eles possam atender os consumidores entendendo de estilo, de tipo físico, cores, linhas, combinações e formas das roupas. Eles passam a ter um conhecimento básico da consultoria de imagem, para agregar valor ao atendimento e ao produto que está sendo vendido também. No sábado passado (15), estive na loja Viollete eu fui convidada pra fazer uma palestra no evento. A consultoria de imagem para o varejo pode ser um treinamento para os vendedores, para os lojistas, com a equipe toda, ou pode ser palestra para os clientes da loja. Na Viollete eu conversei com um grupo de clientes, fizemos um chá da tarde para as clientes. Foi bem interessante, eu adoro esse tipo de trabalho

Maranhense é indicado ao prêmio de melhor profissional digital do país

Este ano, o publicitário Lucas Ribeiro está entre e os indicados e participa da quinta edição do prêmio que traz destaques no mercado nacional, reconhecendo e premiando os melhores nomes do setor.

Desde 2014 a Associação Brasileira dos Agendamentos Digitais reconhece os melhores profissionais da publicidade digital no Brasil.

A primeira fase tem um processo de seleção com os profissionais indicados pelo Brasil. O corpo de jurados juntamente a votação avalia o perfil de cada profissional e seleciona 3 finalistas de cada categoria.

Ao total são 14 categorias, entre mídia, tecnologia, redes sociais, startups, UX, planejamento, programação, mobile, entre outras

Já no dia 7 de abril, acontecerá uma cerimônia especial com a entrega dos troféus para os vencedores de cada categoria no auditório da Unibes Cultural, em São Paulo.

O maranhense Lucas Ribeiro concorre na categoria digital juntamente com Rodrigo Gadelha Reaux da RG Organic (São Paulo-SP) e Raissa Medeiros da MAXMEIO Tecnologia (Rio Grande do Norte)

Lucas revela que este é um momento de gratidão e reconhecimento da sua dedicação no mercado. “Reconhecimento de muito trabalho e dedicação. São mais de 10 anos de mercado e sempre me dediquei ao máximo para cada cliente. Hoje o resultado está na indicação em cenário nacional”, destacou o profissional.

A votação pode ser realizada pelo portal da associação no endereço: <https://www.premioabradi.com.br/votacao/>



ARQUIVO PESSOAL

Sobre Lucas

Lucas é formado em Publicidade e Propaganda pela Estácio de Sá – MA (2012) e Pós graduando em Marketing, Inovação e Experiência com o cliente pela UNDB. Tem cursos de extensão em Direção de Arte pela ESPM (SP) e Design Digital Interativo também pela ESPM (SP). Já passou pelo Jornal O Imparcial em 2007 como Webmaster. Em 2008 entrou para a equipe de marketing da Faculdade São Luís (hoje Estácio de Sá). Em 2010 teve passagem pela Quadrante Propaganda e no ano seguinte, 2011, fazendo parte da equipe de Criação da Genial Propaganda como Diretor de Arte. Em 2012 foi para a Mallmann Marketing como Diretor de Arte e no ano seguinte foi para empresa IBRAPP ocupar o cargo de Analista de Comunicação.

Os 4E'S da experiência do cliente

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. CONSULTOR PALESTRANTE EM EXPERIÊNCIA DO CLIENTE. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

A matemática do cliente é simples, mas, não simplista. É óbvio e já olhamos por aqui que o cliente é um ser humano dotado de memórias e sentimento, e que, oferecer uma experiência requer metodologias e práticas ligadas ao marketing, gestão e neurociência.

Se pudéssemos determinar 4 fatores que fazem isso acontecer, quais seriam? Em meu Workshop para Experiência do Cliente, um evento onde reúno dirigentes, gestores e profissionais de mercado para apresentar as boas práticas do mercado, mostro que o caminho emocional e comportamental seguido pelo cliente são basicamente 4 – que chamei de 4E'S DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE: ESPECIAL, EXPERIÊNCIA, ESCOLHA E EVANGELIZAÇÃO.

O CLIENTE PRECISA SE SENTIR ESPECIAL EM SUA EMPRESA

Pense aí como é a receptividade do cliente? Como o seu time o trata, o recebe e o conduz, será um X da questão. É super importante que o seu time esteja treinado, informado sobre procedimentos e produtos, e principalmente, mantenha uma relação amigável (e não invasiva) com o cliente.

OFEREÇA UMA BOA EXPERIÊNCIA AO CLIENTE

A experiência está nos detalhes. Cuide de cada canto da loja: decoração, aroma, música. Além disso, ter um script de atendimentos e POPS fará a também a diferença. Ouça e compreenda o desejo real do consumidor conduzindo o atendimento para a melhor experiência.

QUANDO O CLIENTE SE SENTE ESPECIAL E POSSUI UMA BOA EXPERIÊNCIA, ELE VOLTA A TE ESCOLHER.

Se você entrega o que o seu concorrente não estará entregando em termos de atendimento e experiência, tenha certeza, o cliente voltará a escolher o seu negócio para se relacionar. Vale lembrar que a escolha pode ser também estimulada por meio de ações de relacionamento e pós-vendas. Call ativos, SMS Marketing, Mensagens em datas comemorativas, Pesquisas NPS [...] são fatores que colaboram neste processo.

QUANDO O CLIENTE GOSTA, ELE INDICA. ELE SE TORNA UM EVANGELIZADOR DA MARCA.

Clientes que amam os seus produtos e serviços e disseminam a adoração, recomendando e defendendo sua empresa sempre que têm oportunidade.

Com absoluta certeza, se você passar a olhar esses 4 elementos no seu negócio, poderá ter melhores resultados de percepção e vendas.

VÍRUS NO MARANHÃO

Caso de coronavírus na UPA do Vinhais é descartado

Até o momento só há um caso suspeito no Maranhão na UPA do Itaqui-Bacanga



Crítérios para a definição de caso suspeito enquadram, agora, as pessoas que apresentarem febre, sintoma gripal, tosse ou falta de ar

Um caso suspeito do novo coronavírus na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vinhais foi descartado. A paciente, de 49 anos, que chegou da Itália, permanece em monitoramento no Hospital Dr. Carlos Macieira, com o diagnóstico confirmado para Influenza A.

Uma outra paciente, de 22 anos, que estava no Japão, se encontra em isolamento com a suspeita de coronavírus e está sendo monitorada na Unidade de pronto atendimento (UPA) do Itaqui-Bacanga.

O Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (LACEN-MA) após coletar amostra para exame, enviou o material coletado ao instituto Adolfo Lutz, em São Paulo.

“A paciente chegou em São Luís há quatro dias e apresenta sintomas como dispneia e tosse seca. Por não apresentar quadro clínico com necessidade de internação, permanecerá em isolamento na unidade de pronto atendimento”, disse a secretária.

Governo do Maranhão monitora casos suspeitos

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, explica que o Governo do Maranhão está preparado e com protocolos de atendimentos definidos para lidar com os casos suspeitos da doença. “O plano de contingência foi elaborado para responder às necessidades locais para minimizar o avanço da doença, caso haja introdução do vírus no Estado. As ações definidas pelo plano orientam os serviços de saúde da rede estadual, que está preparada para o atendimento e em conformidade com as diretrizes nacionais propostas pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde”, destaca o secretário.

Colocando em ação o protocolo para atendimento aos casos suspeitos, os casos do Vinhais foi descartado e do Bacanga já foi notificado como suspeito ao Minis-

terio da Saúde; e a equipe de Vigilância Epidemiológica do Município já foi acionada para realizar o levantamento e monitoramento das pessoas que tiveram contato com os casos suspeitos, a fim de orientá-las e acompanhar a manifestação de possíveis sintomas. As equipes do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da SES também estão acompanhando de perto os casos.

Cuidados

O Ministério da Saúde está considerando como casos suspeitos o de pessoas que apresentarem febre, tosse e dificuldades para respirar, sintomas semelhantes ao de um resfriado e tiveram passagem ou contato com alguém que esteve nos últimos 14 dias na Alemanha, Austrália, Emirados Árabes, Filipinas, França, Irã, Itália, Malásia, Japão, Singapura, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Tailândia, Vietnã e Camboja, além da China.

Caso manifeste algum desses sintomas, a pessoa deve procurar atendimento médico imediatamente na unidade de saúde mais próxima.

“Estamos tomando todas as providências a fim de evitar a transmissão do vírus para outras pessoas, bem como acompanhando a evolução dos casos a fim de garantir o bem-estar das pacientes. Apesar de não termos a confirmação, já estamos trabalhando para conter uma possível transmissão, reduzindo, assim, os riscos”, explica a superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES, Léa Márcia Costa.

terio da Saúde; e a equipe de Vigilância Epidemiológica do Município já foi acionada para realizar o levantamento e monitoramento das pessoas que tiveram contato com os casos suspeitos, a fim de orientá-las e acompanhar a manifestação de possíveis sintomas. As equipes do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da SES também estão acompanhando de perto os casos.

Cenário nacional

Atualmente, o Ministério da Saúde monitora 182 casos suspeitos de coronavírus no Brasil. Os dados foram repassados pelas Secretarias Estaduais de Saúde até esta sexta-feira (28). Até o momento, 71 casos suspeitos de coronavírus já foram descartados em todo o Brasil, que permanece apenas com o de um caso confirmado da doença no estado de São Paulo.

Os critérios para a definição de caso suspeito enquadram agora, as pessoas que apresentarem febre e mais um sintoma gripal, como tosse ou falta de ar e tiveram passagem pela Alemanha, Austrália, Emirados Árabes, Filipinas, França, Irã, Itália, Malásia, Japão, Singapura, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Tailândia, Vietnã e Camboja, além da China, nos últimos 14 dias.



FALANDO EM SAÚDE

Central de Infusão: segurança em administração de medicamentos



As pessoas que utilizam, de forma contínua, medicações especiais para o tratamento de doenças autoimunes contam com a Central de Infusão de Medicamentos do Hospital São Domingos. O serviço é um centro de terapia assistida que disponibiliza leitos específicos para a administração de medicação intravenosa, intramuscular ou subcutânea e drogas orais de alta complexidade quando não há necessidade de internação hospitalar.

Surgimento

De acordo com o médico reumatologista do Hospital São Domingos, Dr. Ricardo Medeiros, o serviço surgiu da necessidade de oferecer um espaço apropriado em São Luís para os pacientes que necessitam de administração de medicamentos de uso contínuo, como a terapia imunobiológica, obtida por engenharia genética, que atua diretamente no processo inflamatório e controle de algumas doenças neurológicas, gastrointestinais, dermatológicas, artrite reumatoide, espondiloartrites e outras. Antes, os pacientes recebiam essas medicações em unidades de emergência ou em clínicas oncológicas.

Como utilizar

Para utilizar a Central de Infusão, o paciente precisa apresentar, primeiramente, o relatório médico e a prescrição da medicação especial feita por seu médico. Esta medicação será avaliada por um médico do serviço, que iniciará o processo de autorização e, posteriormente, administração. A medicação é disponibilizada pelo próprio hospital, não sendo necessário o paciente fornecê-la. O agendamento deve ser feito pelo telefone 3216-8297.

Benefícios

Segundo Dr. Ricardo Medeiros, alguns dos benefícios da Central são atendimento seguro, diferenciado e com conforto. “Durante o atendimento, o paciente é acompanhado por uma equipe multiprofissional, composta por médico reumatologista, farmacêutico, enfermeiros e técnicos de enfermagem, o que lhe garante maior tranquilidade e segurança. Ele permanece no hospital somente durante o tempo de administração da medicação, sem que seja necessária a internação, podendo retornar às suas atividades habituais”, explica.

Agendamento: 3216 8297





IMPAR CUPONS

O IMPARCIAL
DESCONTOS E
VANTAGENS
ESPECIAIS
PARA VOCÊ!



10%

Em todos os lanches à vista

99226.4903

Av. 01, nº 100 - Bequimão

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



20%

Serviços, peças e acessórios à vista

Av. João Pessoa, nº 358 - João Paulo

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo

PITSTOP

LAVAGEM AUTOMOTIVA

20%

20% às quartas e quintas em lavagens à vista ou no crédito

98118.0133

Rua João Damasceno - Ponta do Farol

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



15%

15% vestuário e 10% acessórios à vista

98274.5000

Rua Suécia, nº01B - Anjo da Guarda

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



10%

À vista

98490.0962

Rua Santaninha, 446 - Centro

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



10%

Em todos os serviços à vista

98139.6579

Av. dos Franceses, 203A - Ivar Saldanha

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



50%

Manicure, pedicure, design de sobrancelha, corte de cabelo à vista

3235.1427

Rua das amendoiras, 18 - Renascença

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



50%

Bronzeamento à vista

98412.0527

Rua José Barreto, Qd 13, nº28 Filipinho

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



5%

Em todos os serviços à vista

99614.8187

Rua 26, Qd 03 Jardlm Araçagy II

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



15%

10% no cartão e 15% à vista nos produtos

3256.1315

Rua Nascimento de Moraes, 702 - São Francisco

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



20%

Serviços à vista

98859.9491

Av. Principal, Qd 15 Lj 08 - Parque Aurora

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



20%

Higienização, lavagem e polimento à vista

98142.1986

Av. Mario Andreazza, nº09 - Olho d'água

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



10%

Self-service à vista

99226.4691

Rua das Crioulas, 119 - Centro

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



10%

Dias de terça e quarta em todos os serviços à vista

3246.2637

Shopping da Ilha - Bequimão

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo



30%

Óculos solar e receituário

98738.3272

Av. Principal, nº 01, Qd 14 Lj 02 - Parque Aurora

Validade: 29/03/2020 | Cupom não cumulativo

Vai ficar de fora?

Venha fazer parte!

(98) **989072182**

(98) **991445645**

assinatura@oimparcial@gmail.com



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

O mais lido do Maranhão

São Luís, domingo, 1 de março de 2020

Entrevista: Leven Siano

“As causas podem ser em virtude do porto”



PATRICIA BRENDA

O advogado especializado em gerenciamento de grandes acidentes, Leven Siano, da empresa sul-coreana Polaris Shipping, proprietária do MV Stellar Banner, chegou à São Luís na noite da última sexta-feira (28), para representar a empresa e seus seguradores após a embarcação ter encalhado na costa maranhense na última segunda-feira (24), depois de ter identificado fissuras no casco.

O advogado conversou com exclusividade com o jornal **O Imparcial** e explicou que ainda é muito cedo para apontar possíveis causas e, consequentemente, responsabilizar pessoas e empresas pelo acidente. Leven acrescenta que ainda é muito prematuro concluir algo, porque isso demanda uma série de análises de documentos, um estudo do Voyage Data Recorder (VDR) do navio, uma espécie de caixa preta, e ouvir as pessoas de bordo que só agora estão desembarcando. Mas também apontou que a estrutura do porto de São Luís pode ser uma das causas que devem ser levantadas.

POSSÍVEIS CAUSAS

“Ainda não temos, devido ao acesso ao navio ainda estar complicado, ninguém teve acesso ainda aos documentos que podem ajudar a elucidar as causas do acidente”, explicou. “É muito prematuro chegar a alguma conclusão, porque isso demanda uma série de análises de documentos, do VDR do navio como se fosse uma caixa preta, e ouvir as pessoas de bordo que só agora estão desembarcando”.

INVESTIGAÇÃO E RESPONSABILIDADE

“Eu soube que o capitão dos Portos determinou a abertura do inquérito e isso vai ajudar a esclarecer as causas. E acho que não tem como se falar em responsabilidade tão cedo, porque uma das coisas que é pressuposto de responsabilidade é justamente a causa, se a causa não está desvendada, é extremamente errado falar sobre isso”, esclareceu.

Leven também deixou claro como será feita a investigação e o processo judicial que deve determinar as causas do acidente e de quem foi a responsabilidade pelo problema no navio da Polaris: “A responsabilidade só pode ser apontada em um acidente de navegação após o inquérito ser concluído, levado para a Procuradoria especial da Marinha vai manifestar o seu parecer, levar para o Tribunal Marítimo, que tem um colegiado de sete juízes, onde só aí vai ser feito um julgamento para se poder dizer que alguém é responsável por alguma coisa”.

“Isso mostra a total falta de conhecimento e despreparo da autoridade falar uma coisa dessas”

REUNIÃO COM ÓRGÃOS

O advogado Leven Siano também se reuniu na noite de sexta (28) com representantes de órgãos competentes na Capitania dos Portos e explicou que a reunião teve como principal objetivo estabelecer estratégias para mitigar todo e qualquer prejuízo. Todas as medidas no sentido de evitar qualquer risco ao meio ambiente também já estão sendo tomadas.

“Falei com o comandante do Porto, mostrando antes

de mais nada a importância da colaboração da Polaris Shipping e dos seguradores no sentido de mitigar qualquer prejuízo, de evitar qualquer risco ao meio ambiente, independentemente de haver responsabilidade ou não, acho que todos temos a obrigação com a sociedade, para que não tenhamos um prejuízo maior”, comentou.



Leven Siano, advogado da empresa Polaris Shipping

FALHA HUMANA

Quando questionada sobre um possível erro do prático ou do comandante da embarcação, Leven foi taxativo ao dizer que deve-se esperar o fim das investigações e a conclusão do inquérito: “não se pode apontar responsabilidade do prático nem do comandante sem saber as causas”.

Além disso, o advogado relatou o que levou ao comandante a encalhar o barco propositalmente em um banco de areia: “O que o comandante relatou foi que sentiu um baque no casco num lugar onde não deveria ter nada e devido a isso, ele provocou o encalhe de uma maneira até heroica, para evitar um mal maior”.

ESTRUTURA DO PORTO

Ainda durante a entrevista, o advogado acrescentou que as causas podem ser além da falha técnica, e que pode estar relacionado com a estrutura do Porto da capital maranhense. “As causas podem ser também em virtude do porto. O daqui de São Luís não acompanhou o crescimento dos navios que estão demandando uma necessidade maior devido seu tamanho e estrutura. Os navios eram de um tamanho, começaram a aumentar e a infraestrutura portuária também tem que ter uma condição melhor de absorver navios de tamanhos maiores. Existem condições externas de dragagem de assoreamento, de condições geológicas do porto local que podem determinar a insegurança do porto com relação a provocar o acidente, isso tem que ser investigado. Mas de qualquer forma é muito cedo então é muito cedo para falar sobre o que ocasionou o acidente”, explica.

“Devido a um problema do porto, de amplitude e variação de maré aqui em São Luís, pode ter causado aquele acidente como esse”

RECUPERAÇÃO DO MATERIAL

Quando questionado sobre se o material será retirado do navio e se a embarcação tem possibilidades de navegabilidade, o advogado disse que, ao que tudo indica, o MV Stellar Banner será resgatado bem como o material, mas que somente a equipe de salvatagem contratada da Smith é quem pode garantir.

“Conversei com o diretor da Smith que está muito animado de que o navio vai ser salvo. Se isso acontecer, ainda é cedo para dizer se o navio terá condições de navegabilidade, mas tudo indica que a embarcação será resgatada e o minério vai ser transportado talvez para outro navio, até porque não tem recurso para tirar o minério. Então é possível manter a integridade da carga desde que ela não seja contaminada de alguma maneira por água salgada”, afirmou.

Apesar do otimismo do advogado da Polaris, não há previsão nenhuma do tempo que será necessário para a salvatagem: “Isso é uma coisa que tem que ter muita paciência, porque uma série de cálculos precisa ser feitos, considerações técnicas. Cada empresa também está colaborando no sentido de realizar uma força-tarefa capaz de levar uma solução favorável e razoável tecnicamente, mas isso aí acho que é muito cedo para se fazer uma previsão ainda. Não é uma coisa que se resolva muito rápido”.

RISCO DE VAZAMENTO

Quanto ao risco de vazamento, Leven informou que é uma situação que todo mundo tem que ficar atento, mas que tudo está sob controle. “O Capitão dos Portos está com a ideia de providenciar a retirada do óleo combustível. É uma das possibilidades de minimizar um potencial risco ambiental, mas isso precisa ser debatido. Eu acredito que não há motivo para nenhum alarde no momento, está tudo sob controle”, garantiu o advogado.

O Ibama emitiu uma nota na noite da última sexta-feira (28) informando que encontrou um volume de óleo nas proximidades do navio MV Stellar Banner estimado em 333 litros e que o poluente se espalhou por uma área de 0,79 km².

O Ibama informou ainda que solicitou aos responsáveis pela contenção da emergência que realizem a dispersão mecânica do óleo detectado ao redor da embarcação e adotem o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para gerenciamento das atividades de resposta empregadas em relação ao caso.

PRÓXIMOS PASSOS

O advogado pretende ir até o local do acidente hoje, domingo (1º), para conversar com os profissionais responsáveis, com a tripulação, o comandante. Informou, ainda, que irá solicitar os documentos do navio para traçar as possibilidades de tentar entender o que aconteceu.

“As informações que eles passam são importantes para que os especialistas cheguem as suas conclusões para tentar entender. O mais importante de tudo é que parece que está havendo o interesse de todos em colaborar, e em uma situação de emergência isso é muito importante. Nesse momento a prioridade é dar uma resposta para a sociedade no sentido de evitar um mal maior”, finalizou.

Polaris se pronunciou

A empresa Polaris Shipping, no entanto, divulgou uma nota informando que o resíduo de óleo encontrado no local seja de “óleo morto” que estava no convés; e não vazamento dos tanques de combustível.

São Luís, domingo, 1 de março de 2020

CASO RONALD FRANÇOIS

Polícia identifica assassino de holandês

As investigações se desenvolveram desde 2015 e somente agora foi identificado o homem que efetuou o disparo que vitimou o holandês Ronald François Wolbeek

DOUGLAS CUNHA

Um crime, que estava em incógnita há cinco anos, foi elucidado pelos investigadores da Polícia Civil. As investigações se desenvolveram desde 2015 e somente agora foi identificado o homem que efetuou o disparo que vitimou Ronald François Wolbeek, à época com 60 anos, de nacionalidade holandesa.



RONALD FRANÇOIS FOI MORTO COM UM TIRO NO PEITO DURANTE ASSALTO EM BARCO

três homens armados e um deles acabou disparando contra a vítima, atingindo-lhe no tórax. A vítima não resistiu. O casal estaria no Brasil desde o dia 21 de dezembro e havia chegado ao Maranhão às 17h do dia 14 de fevereiro, oriundo de Recife-PE, mas não chegou a atracar no cais do Iate Clube.



Por volta da meia-noite de 15 de fevereiro, o alarme da embarcação disparou e o navegador foi até ao convés verificar o que estava acontecendo e foi surpreendido pelos três homens que entraram no barco e renderam o

casal. Ronald ao sair se deparou com os três piratas, ordenando que ele e a esposa saíssem da embarcação, mas terminou sendo baleado no peito.

Após o disparo, os piratas fugiram em uma embarcação pequena, sem levar nada. Vendo o marido gravemente ferido, Maria Rawi utilizou um bote salva-vidas para tentar alcançar a praia. Sem forças para remar, ela teria pulado na água e nadado até as proximidades de um hotel, onde encontrou uma guarnição policial.

As investigações preliminares foram realizadas pelos policiais do Plantão Central da Polícia Civil e depois transferidas para a Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa – SHPP, que agora chegou ao assassino, porém o referido não teve o seu nome divulgado. O delegado George, da SHPP, disse que não poderia fornecer esta informação, em face do inquérito estar sob sigilo de Justiça.



O crime aconteceu nas primeiras horas da madrugada do dia 15 de fevereiro de 2015, na Baía de São Marcos, próximo da Ponta d'Areia, em São Luís.

Consta que o navegador holandês estava acompanhado da esposa, Maria Rawi, de 69 anos, em uma embarcação particular, de bandeira holandesa. Eles foram surpreendidos por

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Cursos em unidades móveis chegam a municípios



OS CURSOS SÃO DE PANIFICAÇÃO, CONSTRUÇÃO, CONFECÇÃO, SOLDAGEM, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E REFRIGERAÇÃO

As Unidades Móveis do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MA) levam cursos de educação profissional a vários locais do Maranhão. Funciona assim: empresas e prefeituras de cidades que querem os serviços entram em contato e as unidades fazem o atendimento onde necessário. As demandas atendem trabalhadores, familiares e comunidades das regiões distantes das grandes cidades, capitais e localidades onde não existem unidades fixas da entidade do Sistema Fiema.

Elas oferecem cursos de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, e as oportunidades são em áreas diversas, tais como: panificação, confecção, soldagem, automação, mecânica, construção civil, entre outras.

As Unidades atendem cidades, de acordo com a necessidade das prefeituras ou empresas, que precisam treinar os funcionários com salas de aula, laboratórios e oficinas compostas por

equipamentos de última geração. Muitas vezes as oficinas e as atividades laboratoriais são desenvolvidas na área externa, em frente à Unidade Móvel estacionada estrategicamente na organização ou instituição que solicitou o serviço.

As Unidades Móveis do Senai desenvolvem atividades durante todo o ano e só não operam quando estão em manutenção. Quando não estão atendendo fora das bases, as escolas sobre rodas dão apoio às unidades fixas, aos eventos e às ações sociais da instituição.

No Maranhão, o Senai conta com oito Unidades Móveis nas áreas de: Panificação, Construção Civil, Confecção, Soldagem, Automação, Tecnologia da Informação e Refrigeração. Em 2019, a Unidade Móvel Confecção atendeu duas tribos indígenas.

Em 2020

Para este ano, estão programados atendimentos diversos pelo Mara-

nhão. Amanhã, segunda-feira, dia 2 de março, por exemplo, a Unidade de Construção Civil inicia as atividades móveis de capacitação do Senai em São Luís para os moradores do povoado Cajueiro. Serão ministrados cursos de Pedreiro de Alvenaria e Carpinteiro de Obras, numa iniciativa do projeto Comunidade Ativa, uma parceria do Porto São Luís com o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Maranhão (Sinduscon), Sindconstrucivil e Fiema/Senai. Já em maio, ainda na estrada, será oferecida uma oficina gratuita para comunidade universitária na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), também na Unidade Móvel de Construção. “O que fazemos é levar a escola até o aluno, rodando o estado do Maranhão em nossas Unidades Móveis e levando oportunidade de qualificação profissional para comunidades e para empresas industriais”, ressaltou o diretor regional do Senai, Raimundo Aruda.

DESAFIO DA RASTEIRA

Brincadeira que “viralizou” pode levar à morte

Quebra-crânio, desafio da rasteira ou roleta humana. São vários os nomes dados ao desafio que viralizou nas redes sociais nas últimas semanas. Na “brincadeira”, participam três pessoas, onde duas se posicionam ao lado de um colega que, ao pular, recebe uma rasteira e cai, batendo costas e cabeça no chão. As imagens que viralizaram deixaram os pais bastante preocupados já que boa parte dos vídeos se passa em escolas, ou seja, longe do olhar da família.



A preocupação não é em vão. Segundo o neuropediatra, Paulo Martins, o forte impacto na cabeça pode gerar graves consequências. “O indivíduo é pego desprevenido, no ar, de forma que não tem tempo de se defender durante a queda. Tal tipo de queda pode levar ao Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) ou aos Traumatismos Raquimedulares (TRM), além de lesões osteomusculares que podem causar fraturas ou contusões mais leves”, alerta.

Ainda de acordo com o especialista, a depender da queda, o desafio pode levar à morte. “No caso do TRM, a pessoa pode sofrer lesão medular, causando perda da função neurológica abaixo da lesão (paralisias ou perda de sensibilidade). No caso do TCE, os riscos são danos de couro cabeludo, fraturas de crânio, lesões do cérebro e os hematomas intracranianos que, em último caso, podem levar à morte”, explica Paulo Martins.



Para a psicopedagoga de uma escola particular, Gerusa Aragão, prevenir a ocorrência de casos como esses é um papel da escola e da família, que precisam atuar juntas na conscientização dos alunos. “É importante a conscientização da família, o bate-papo em casa e essa parceria com a escola. Porque só assim os adolescentes vão entender claramente as consequências de suas atitudes”, destaca a especialista.

A psicopedagoga lembra também que os adolescentes agem no impulso e não calculam os riscos que podem desencadear uma ação como essa e, por isso, é importante que a escola saiba trabalhar essas questões desde cedo. “Nós como escola devemos estar preparados para saber lidar com o instinto mais desafiador que acaba sendo mais aguçado entre os adolescentes. Isso deve ser trabalhado e direcionado para áreas que podem elevar os jovens a ter repertório para superar desafios saudáveis e não naqueles que envolvem risco de vida. É por esse motivo que, em nossas escolas, buscamos desenvolver nos alunos o senso crítico sobre cada situação e para que, em momento como esses, saibam se posicionar e analisar se aquela brincadeira é positiva ou não para a sua vida”, pontua.

Foram em conversas e rodas de diálogo entre amigos e a psicopedagoga que a estudante Maria Clara percebeu o quanto as brincadeiras que surgem em redes sociais podem ser prejudiciais. “Sempre discutimos sobre vários assuntos e somos sempre estimulados a pensar criticamente sobre determinadas situações. Essa nova brincadeira, por exemplo, foi um espanto pra mim. Saber que brincadeiras como essas são desafiadoras, principalmente para nós adolescentes, é ainda mais preocupante. Afinal, nem todos os jovens ou adolescentes têm o acompanhamento dos pais, ou da escola para discutir esses assuntos e acabam se deixando levar”, comenta a estudante.

Contra o desafio

Como resposta aos vídeos, que viralizaram nas últimas semanas, uma grande campanha se formou para desmotivar a prática. Nela, alunos gravam vídeos explicando o quanto a “brincadeira” é perigosa e sem graça.

Aos 14 anos, Nicole Corrêa diz se sentir surpresa com a brincadeira. “A minha mãe me mostrou o vídeo e eu fiquei horrorizada com a capacidade que a pessoa tem de inventar uma brincadeira sem graça para machucar o outro. Por isso acho muito importante que campanhas como essas sigam em frente, para conscientizar sobre os perigos dessa brincadeira descabida”, declara a aluna de uma escola particular.

São Luís, domingo, 1 de março de 2020

SAMPAIO X CORDINO

Com desfalques, Tricolor pode ser líder

O Sampaio pode chegar a 10 pontos, igualando-se ao Moto, mas passa à frente por ter melhor saldo de gols, graças ao jogo de estreia quando goleou o São José por 7 a 1

NERES PINTO

Após um período afastado de sua torcida em São Luís, o Sampaio Corrêa reaparece na tarde deste domingo (1º), no Castelão, onde estará recebendo o Cordino a partir das 16h. O Tricolor, que tem sete pontos ganhos, pode chegar a dez, igualando-se ao Moto, mas passa à frente por ter melhor saldo de gols, graças ao jogo de estreia no Estadual, quando goleou o São José por 7 a 1. O representante de Barra do Corda será o primeiro rebaixado para a segunda divisão em caso de mais uma derrota. A Onça tem apenas um ponto, conquistado por ocasião do empate (1 a 1), em casa, com o Maranhão Atlético.

Para a partida desta tarde, o Tricolor tem alguns desfalques na defesa e meio de campo. O zagueiro Paulo Sérgio deverá cumprir suspensão por ter recebido cartão vermelho no último jogo dos bolivianos na cidade de Pinheiro. Outro desfalque é o apoiador Eloir, vetado pelo Departamento Médico devido a uma entorse no joelho.

O técnico Júnior Amorim, que vai fazer sua estreia, até o fechamento desta página não quis antecipar a formação inicial. “Os problemas existem e vamos observar um pouco mais para definir quem entra no time”, comentou após o treino da sexta-feira. No entanto, a mais provável equipe é esta: Andrey; Everton Silva, Thiago (ou Lucão), Marcão e João Victor; Ricardo Capanema, Everton Dias e Joãozinho; Luan, Roney e Matheus Lima. As novidades são Everton Silva na lateral-di-

reita, recuperado de uma lesão, e Matheus Lima, que também estava machucado e demorou muito a ser liberado para os treinamentos. Para a vaga de Paulo Sérgio o titular poderá ser Thiago, mas Lucão está de sobreaviso.



Júnior Amorim não deverá fazer grandes modificações de ordem tática nesta partida. Ex-auxiliar do técnico João Brigatti, que desligou-se do clube e já está comandando a Ponte Preta-SP, Amorim diz que vai manter o trabalho que vinha sendo feito, exigindo um ritmo de muita intensidade da saída para o ataque. “Vamos dar continuidade ao trabalho do Brigatti, até porque temos a mesma filosofia de jogo e gestão de grupo. Aprendi muito com ele e agora vou fazer valer a oportunidade”, declarou.

Ulisses volta

O Cordino já está no terceiro técnico neste campeonato. Após a saída de

Sandow Feques, mais uma vez Leandro Lago foi chamado. Depois de muita insistência da diretoria aceitou assumir.

No entanto, sabe que a missão de evitar o rebaixamento é das mais difíceis, embora não seja impossível surpreender os sampaínos. “Vai depender muito da entrega e da disciplina tática da equipe, mas confio no grupo e vamos tentar surpreender o adversário em sua própria casa”, comentou antes da viagem da delegação para São Luís.

A novidade deverá ser a volta do atacante Ulisses, ex-Sampaio Corrêa. Ele ficou fora do jogo contra o Moto para cumprir suspensão provocada pelo terceiro cartão amarelo recebido no jogo contra o MAC. Pelo fato de ter muitas dúvidas na formação inicial, Leandro não quis adiantar quem comece jogando.

A Onça de Barra do Corda tem uma das defesas mais vazadas do campeonato: nove gols sofridos, e um ataque que marcou apenas duas vezes. O saldo é negativo em sete gols. Já o Sampaio tem o melhor ataque, com dez bolas nas redes adversárias e apenas três gols sofridos.

Vamos dar continuidade ao trabalho do Brigatti, até porque temos a mesma filosofia

PREPARAÇÃO PARA OLIMPIADAS

COB veta viagens de atletas a países com risco de contaminação

Diretor de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Jorge Bichara explicou que a entidade orientou suas confederações afiliadas e atletas para que não viagem ou programem treinamentos em países onde há risco elevado de contaminação por coronavírus. De acordo com ele, a doença ainda não causou um impacto negativo na preparação dos esportistas brasileiros para os Jogos de Tóquio 2020. “É uma doença que tem causado impacto no calendário de competições internacionais, que tem promovido um acompanhamento diário em relação à programação de competições previstas seja para a preparação dos atletas já classificados, seja para a qualificação de novos atletas. Então, estamos em contato com as confederações brasileiras, com os atletas, tentando promover o uso de hábitos higiênicos que tentam reduzir o risco de contaminação, e tentamos orientar que não ocorram treinamentos ou viagens pra países onde ocorra um maior risco de contaminação”, explicou o diretor de Esportes do COB.

É uma doença que tem causado impacto no calendário de competições internacionais

Bichara explicou que até o momento o impacto na preparação brasileira para os Jogos de Tóquio 2020 não foi grande, mas Marcus Vinicius D’Almeida, do tiro com arco, precisou adiar um período de treinos na Coreia do Sul. Além dele, outros atletas aguardam a definição do calendário de suas modalidades, como o pólo aquático que programou um período de treinamentos na Itália, antes da disputa do Pré-olímpico na Holanda, e as equipes de ginástica que têm competições na Europa, inclusive uma também em território italiano, que sofreu um surto de coronavírus nos últimos dias.



Sobre a possibilidade de os Jogos Olímpicos de Tóquio serem cancelados ou adiados, Bichara informou que o Comitê Olímpico Internacional (COI) tem passado orientações diariamente aos comitês nacionais. E, em nenhuma delas, essa hipótese foi mencionada. “O COI mantém uma relação direta com seus filiados, no caso o Comitê Olímpico Brasileiro, no sentido de orientar sobre questões que envolvam riscos para a realização de jogos. Existem questões relacionadas a própria política interna do Japão em relação a suas restrições. Sabemos que existe uma atenção especial no COI à evolução da doença. A princípio, os orientações que recebemos é a de manter toda a preparação da equipe. É isso que estamos seguindo, é isso que estamos orientando às confederações, mas acreditamos que qualquer tipo de decisão só mais a frente”, ressaltou Bichara.

A princípio, as orientações que recebemos é a de manter toda a preparação da equipe

O COB emitiu uma nova nota oficial sobre o coronavírus. No documento, passou orientações sobre a infecção, transmissão e a prevenção da doença. E ditou as regras para viagens a países assolados pela epidemia:

- Viagens à China e à Coreia do Sul são totalmente contraindicadas aos atletas e comissões técnicas
- Viagens ao Irã, Itália e Japão devem ser evitadas por idosos e pacientes com doenças crônicas
- Viagens aos demais países podem acontecer adotando medidas de proteção contra infecção
- Vale, ainda, ressaltar e avaliar a importância da competição frente ao calendário olímpico. O foco atual das autoridades públicas é a contenção com isolamento de casos bem como a prevenção. Por isso, as políticas adotadas pelas organizações esportivas visam minimizar o risco aos atletas e reduzir as chances de transmissão
- Não esqueça de conferir o plano de voo. Muitos deles fazem conexões em países com maior risco (EX: China, Coreia, Itália, Irã e Japão)
- Segundo o Comitê Olímpico Internacional (COI), a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio continua como planejado. Todas as medidas necessárias contra qualquer doença infecciosa serão adotadas para garantir a segurança dos atletas

NA BAIXADA

MAC tenta manter escrita contra o Pinheiro

Quarto colocado no Campeonato Estadual, o Maranhão Atlético tem um jogo muito importante neste domingo, a partir das 16h. No Estádio Costa Rodrigues, o time do Parque Valério Monteiro vai encarar o Pinheiro, que luta para conquistar a segunda vitória. O retrospecto mostra que em dois jogos diante do PAC (2108/19) pela Copa FME, os atletas venceram um e empataram outro. Por isso, querem manter a escrita e subir de andar na classificação geral.

A delegação maqueana viajou fazendo cálculos para o retorno ao terceiro lugar, mas sabendo que além de vencer teria iria “secar” o Juventude, que jogou na noite de ontem em Imperatriz.

Com cinco pontos ganhos, se sair vencedor nesta tarde, o Bode Gregório sobe para oito. Um empate do Cordino diante do Sampaio também será bom para os maqueanos. Uma derrota tricolor, melhor ainda. Antes de tudo, porém, os comandados de Lucas Andrade precisam fazer sua parte e ganhar fora de casa.

O MAC deverá ter algumas mudan-



O BODE GREGÓRIO TREINOU FORTE E VIAJOU PARA PINHEIRO NA TARDE DE ONTEM

ças, embora seu treinador também não tenha adiantado a formação inicial. O time provável e que vinha treinando é este: Diego; Breno, Fernando, Maicon e Paulo Victor; Amorim, Jefferson Abreu e Zé Neto; Adrian, Gláucio e Monga.

Paulo José Siuza Moreira será o árbitro. Em Pinheiro, a expectativa é de que um grande público compareça ao

Costa Rodrigues, porque o jogo está sendo considerado como “de vida ou morte”, pois uma nova derrota deixará a equipe representante da Baixada Ocidental muito próximo da zona de rebaixamento. Até aqui, o PAC obteve apenas três pontos, decorrentes da vitória na rodada inicial diante do Cordino, quando aplicou uma goleada de 4 a 0 no adversário. (N.P)

ESTREIA NA LIBERTADORES

Rodrigo Caio e Bruno Henrique desfalcam o Fla



Em tratamento intensivo por conta de lesões, Rodrigo Caio e Bruno Henrique vão desfalcar o Flamengo na estreia da Libertadores.

A dupla está fora da lista de relacionados para a partida da próxima quarta-feira, contra o Junior Barranquilla, na Colômbia.

Tanto o zagueiro quanto o atacante não foram a campo no treino de hoje no Ninho do Urubu, e a comissão técnica comandada por Jorge Jesus decidiu que não vai relacioná-los para o jogo em Barranquilla.

LOUNGE

Sarau "Vinil & Poesia" nas quartas

O Sarau musical e poético idealizado pela jornalista e DJ Vanessa Serra traz um diferencial para as noites de quarta-feira em São Luís

Todas as quartas-feiras, a partir de 20h, no Cazumbá Lounge (Rua Mandacarus – Lagoa) acontece uma edição do sarau "Vinil & Poesia", idealizado pela jornalista e DJ Vanessa Serra. A iniciativa vem marcando a agenda cultural da semana em São Luís (MA), reunindo uma gama de apreciadores para ouvir boa música e recitar poesia de forma livre e espontânea.

Depois do carnaval o projeto está de volta objetivando a difusão da cultura poética e do vinil dentro da diversidade literária e de todas as vertentes musicais, desde que haja uma qualidade estética... Direto da ponta da agulha, raridades e grandes sucessos da música popular brasileira e clássicos internacionais. Discos de Gal Costa, Chico Buarque, Alceu Valença, Gilberto Gil, Raimundo Sodré, Vinícius de Moraes, Ray Charles, Frank Sinatra, Elis Regina fazem parte de um riquíssimo acervo, que lá poderemos ouvi-los faixa a faixa. Outro grande diferencial do projeto é o destaque para a produção maranhense, tanto na música quanto na poesia. Lançamentos que marcaram época no Maranhão como os discos "Bandeira de Aço" de Papete, e outros mais dele e também de João do Vale, Alcione, Antonio Vieira, Rosa Reis, Célia Leite, Dicy Rocha, Betto Pereira, Josias Sobrinho, César Nascimento, Boi de Axixá, Boi de Maracanã podem ser apreciados.

Vale lembrar que a discotecagem com set 100% vinil é intercalada do recital interativo. Livros de autores maranhenses como Nauro Machado ficam disponíveis para leitura. Tudo



A JORNALISTA E DJ VANESSA SERRA É A IDEALIZADORA DO PROJETO

acontece de modo espontâneo, o microfone é aberto a quem possa interessar. O momento é dado quando um dos presentes se sentir à vontade para subir ao palco e declamar poemas de autoria própria ou de seus autores favoritos. Essa dinâmica forma uma atmosfera envolvente, descontraída e única.

Como convidados especiais já passaram por lá, o poeta Zé Maria Medeiros, o jornalista Zema Ribeiro e as cantoras Dicy Rocha e Hellyne Jullie.

Sabemos que tudo aquilo que comove, sensibiliza e desperta sentimentos é poesia... beleza em forma de palavras... e versos comungam perfeitamente com a sonoridade e a estética do vinil, o formato mais tradicional de se ouvir música, que, de charme inconfundível, voltou com força total ao mundo contemporâneo.

A jornalista Vanessa Serra é considerada uma dj do afeto. Sem firulas, discoteca aliando seu vasto conheci-

mento em Música com sua valiosa coleção de vinis, que acumula desde a adolescência. O que era mera diversão em festas familiares virou profissão e hoje ela é uma dos nomes mais respeitados da cena.

Mostra profunda pesquisa musical, 'feeling' apurado e surpreende pela sua habilidade e versatilidade para cada 'set' musical realizado. Com personalidade, mistura movimentos, estilos da música brasileira e internacional, do popular ao clássico, e pitadas de elementos da cultura e regionalidade maranhense conduzindo o seu público para uma experiência sonora muito própria e única. Já participou dos maiores festivais de Música do Maranhão e já fez apresentações em Barreirinhas (MA) e em São Paulo (SP). Vanessa é formada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão com pós-graduação em Jornalismo Cultural também na Ufma.

MEWTWO CONTRA-ATACA

Segredos e histórias do filme Pokemon



POKEMON REVISITA SUAS ORIGENS APÓS FEBRE NO BRASIL

No comecinho dos anos 2000, o Brasil havia sido dominado por uma febre transmitida por um rato amarelo com poderes elétricos. A tal da mania por Pokémon estava no auge e a Warner Bros lançou nos cinemas do Brasil o filme Mewtwo Contra-Ataca, o primeiro longa-metragem de Pokémon. Milhares vibraram com Ash enfrentando o pokémon geneticamente modificado Mewtwo, seu maior adversário até então.

Pouco mais de 20 anos depois deste acontecimento, os brasileiros podem novamente reencontrar o filme do Mewtwo através de um remake produzido pela Pokémon Company e disponibilizado no mundo todo pela Netflix. Em Mewtwo Contra-Ataca – Evolução, o original é revisitado usando uma animação feita totalmente em computação gráfica na promessa de reviver todos aqueles sentimentos do passado. Porém, há muito mais coisa por trás disso tudo: a história por trás destas duas produções é tão interessante quanto o próprio filme.

Mewtwo Contra-Ataca foi lançado no Japão em julho de 1998 em meio à exibição da fase clássica de Pokémon. O caso da epilepsia causado pelo episódio do Porygon já havia ficado para trás e a série voltou a dar lucro como nunca. Para estreitar Pokémon com tudo no cinema, o roteirista Takeshi Shudou criou uma história que inovava ao se misturar com os episódios exibidos na televisão. Ou seja, no meio da série já havia cenas que seriam rerepresentadas (e explicadas) no filme.

Nessa trama acompanhamos a criação de Mewtwo, um clone do lendário Pokémon Mew, e vemos como ele se rebela após ser usado por Giovanni para destruir tudo. Mewtwo passa a habitar uma ilha abandonada e atrai treinadores Pokémon para mostrar o poder de seus clones. Mewtwo Contra-Ataca tem uma história bem mais dramática do que o anime, tanto que muita gente se lembra de chorar no cinema na cena em que Ash é petrificado pelo antagonista. O que muitos desconhecem é que a história do filme exibido no Brasil está incompleta.

BERLIM

Cinema brasileiro no exterior



CARU ALVES DE SOUZA (E): "O CINEMA BRASILEIRO NÃO ACABARÁ"

É da capital alemã, em meio à realização do reconhecido 70º Festival de Berlim, que ecoa o recado de Caru Alves de Souza, uma das cineastas brasileiras destacadas em mostra do evento, pela realização do longa-metragem Meu nome é Bagdá: "Acho que a maior mensagem que o filme leva a Berlim é a de que o audiovisual brasileiro tem potência, reconhecimento, qualidade, diversidade e não vai acabar".

É na mesma corrente que embala a dupla Caetano Gotardo e Marco Dutra (responsável pelo concorrente ao Urso de Ouro, com o filme sobre a perpétua escravidão brasileira, chamado Todos os mortos) e o realizador Matias Mariani. Ele está em Berlim, selecionado pela mostra Panorama, dada a realização de Cidade pássaro, filme detido num olhar sobre imigrantes nigerianos.

"É o festival com o qual mais me identifico. É uma honra incrível ter um filme apresentado nele", diz Mariani. Outra diretora pronta para despontar no cenário internacional é Carol Benjamin, que, depois de premiada em festival de cinema na Holanda, representará o Brasil na Suécia e na Suíça, com o documentário Fico te devendo uma carta sobre o Brasil, que destaca a militância política da família. Uma forma de mostrar que o cinema mantém-se vigoroso, apesar de tudo.

Matias Mariani fez um desabafo: "Sinto que a atual crise institucional, o ataque aos direitos civis que estamos vivendo, deixou

muito claro (para nós, cineastas) o quão semelhantes são os nossos desafios sociais e estéticos, independentemente da localidade, o que faz com que seja muito natural se procurar um ao outro, criar pontes narrativas que transcendam a nacionalidade", comenta. Ainda que esteja reluzindo, no exterior, com temas como união entre povos, exame de questões raciais e alinhado a temas políticos e sociais, o cinema nacional, pelo que percebe o diretor tende a minuar.

"Acho que acontecerá uma seca enorme nos próximos anos, fruto do desejo explícito do governo de tentar domar a criação artística. Como cinema domado não é bem cinema, acho que as produções diminuirão, e teremos anos ruins pela frente. Mas, a médio e longo prazo, que o cinema sempre volta mais forte — temos umas das tradições audiovisuais mais antigas do mundo e, neste sentido, somos muito maiores que os líderes desta ou daquela época", avalia.

As percepções de Mariani engrossam coro na avaliação de grande parte da classe de cinema, mas são negadas por representantes da Agência Nacional do Cinema (Ancine). De acordo com a entidade, não haverá descontinuidade nem interrupção da produção em cinema, uma vez que centenas de projetos estão sendo produzidos com aportes do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) ou com recursos do fomento indutivo.

INSTRUMENTAL

Álbum mostra vários ritmos



MISTURA DE SONORIDADES COM ROCK INSTRUMENTAL MARCA O NOVO TRABALHO

O guitarrista brasileiro Bruno Albuquerque inicia o ano de 2020 lançando o segundo álbum instrumental. Bruno Albuquerque #2 mostra o amadurecimento na música após duas décadas atuando como músico profissional na capital. O novo álbum tem 10 faixas, entre elas Maracatuia, Run e Cowboy Arretado, e conta com participações ilustres como a de Gianne Caputo (baixo), Daniel Moraes (bateria) e Gregoree Júnior (teclados).

Em setembro de 2008, Bruno lançou o primeiro álbum solo, com participações especiais dos guitarristas Frank Solari e Marcelo Barbosa. "Neste álbum, encontramos muitos elementos de blues, rock e country, que considero os estilos dominantes no meu trabalho, mas tem também um pouco de ritmos brasileiros, como o baião e o maracatu."

Bruno também conta que a grande diferença entre o trabalho mais recente e o primeiro álbum, lançado em 2008, é o fato de ser mais eclético. Apesar de seguir uma linha de rock instrumental, ele quis explorar a mistura de estilos e dar mais espaço para os outros músicos da banda. "Acho bacana quando o foco sai um pouco da guitarra, valorizando também os demais instrumentos."

Acaba que cada músico coloca um pouco das suas ideias nos arranjos, isso enriquece bastante o trabalho", explica. Suas influências de estilo vão de guitarris-

tas como Eric Johnson, Joe Satriani e Steve Morse até compositores brasileiros, como Luís Gonzaga e Djavan.

O músico, que já tocou ao lado dos Paralamas do Sucesso, Cidade Negra, Falamansa, Frejat, Mascavo, Zé Ramalho, entre outros grandes nomes, teve o primeiro contato direto com a música aos oito anos de idade, por intermédio do piano. Dois anos depois, foi apresentado ao violão pelo pai, que o fez trocar as teclas pelas cordas. Mas foi aos 11 anos que ocorreu o encontro com seu objeto de fascínio e sua companheira de trabalho: a guitarra. Em 1998, iniciou a carreira como músico profissional tocando em casas noturnas e acompanhando cantores da cidade sob influência do rock, blues e música country.

Além disso, tocou em bandas de baile, como a Joy Band, e atuou como freelancer em shows e gravações de estúdio. Sobre seu processo de produção e composição, Bruno conta que não pensa em um conceito específico, que o trabalho é mais experimental, quase como uma terapia. "Vou montando a música como um quebra-cabeça. Faço uma versão caseira com bateria eletrônica e vou tocando todos os instrumentos. Quando vou para o estúdio gravar, já estou com todos os arranjos prontos e deixo o pessoal criar, sempre aberto às ideias dos outros instrumentistas."

Para internações, hospitais.
Para urgência e emergência, VITALMED.

Atendimento *24h*

Em caso de **URGÊNCIA** ou **EMERGÊNCIA** médica, você conta com plantão 24 horas para lhe atender onde você estiver.



Mobilidade

Quando necessário, a equipe médica da VITALMED vai até você ou sua família, onde estiverem. Na rua, em casa, no trabalho, no supermercado, vamos até você.



Medicamentos

Quando nossa equipe vai até você, todos os medicamentos utilizados são por nossa conta e você não precisa pagar mais nada por isso.

Vital Vantagens

Associado VITALMED conta com descontos em diversos estabelecimentos, incluindo farmácias, academias, escolas, faculdade.

Sem carência

Ao ser ativado como associado VITALMED você passa a ter acesso a todos os serviços, sem prazo e sem limite.



ASSOCIE-SE AGORA!
☎ 4020.3215



À
frente

Marcelo Aragão

Sonhador, apaixonado e feliz, são com essas características que se define o produtor e empresário Marcelo Aragão, um dos sócios da empresa 4Mãos Entretenimento, quando fala da profissão que abraçou



Do Direito para o ramo do entretenimento, por que a mudança?

Tem um fato que para mim traduz o que significa essa escolha. Quando eu tinha 13 anos de idade fiz um teste na escola de aptidão para escolha de profissão no futuro, e o resultado foi apresentado posteriormente pelo psicólogo a todo o colégio, exemplificando que nem todos tinham escolhido ser médicos, advogados ou engenheiros, e que um aluno tinha mencionado ser no futuro um profissional que realizaria festas, shows e festas... Esse aluno era eu. Essa profissão não tinha denominação e era o ano de 1983 (risos).



Não há como deixar de falar no Marafolia, um marco dos anos 1990. O que ficou daquela experiência?

Tudo! Uma grande escola. Ali realmente me tornei um grande profissional, conhecedor de tudo que precisa ser efetivamente realizado para transformar sonhos em experiências inesquecíveis, sempre com responsabilidade, empatia e muito diferencial.

Foram mais de 15 anos de Marafolia. Qual foi o momento que percebeu que era hora de parar?

Foi uma decisão muito difícil, porém necessária. Os últimos anos foram muito difíceis, passávamos muito mais tempo em corredores de tribunais do que pensando em realizar o evento. Isso gerou um desgaste, perdemos o tesão, não tivemos o apoio necessário de continuar, enfim, tudo tem seu tempo. Fica a saudade e a certeza de termos contribuído para a realização do maior evento que já existiu nesse estado, geramos milhares de oportunidades, contribuímos para a imagem da nossa terra, trouxemos as maiores estrelas do país, e a lembrança de anos inesquecíveis. Um sentimento que nunca se apagará.



Como é ser produtor no Maranhão e o que considera ser um desafio?

Como todo empreendedor no Brasil, não é fácil. Uma luta diária, mas se você ama o que faz, não existe obstáculos que não possam ser superados. Costumo dizer que o meu trabalho é meu hobby, saio diariamente para me divertir e acho que isso é uma dádiva! O desafio é fazer as pessoas daqui acreditarem que é possível, sim, ter eventos aqui com a mesma qualidade dos realizados nas maiores praças do país, e posso afirmar que estamos conseguindo tornar isso uma realidade.

Como você avalia o cenário para produção?

Desenvolvendo. A 4Mãos, especificamente, é ainda uma criança, tem muito pra evoluir, porém temos um propósito que vem sendo levado muito a sério: "Divertir, emocionar e surpreender as pessoas através da produção dos nossos eventos". Em pouquíssimo tempo assumimos o protagonismo da região, nos tornando referência com esse DNA, o padrão 4Maos hoje já faz escola não só aqui, mas em todo Brasil, reconhecido pelos artistas e maiores produtoras e agências de entretenimento.

Qual a expectativa para 2020? O que vem por aí?

Nosso calendário de 2020 está recheado de grandes eventos. Em janeiro tivemos a honra de realizar o Buteco, hoje o maior festival de música do Brasil; em março teremos a volta da Micareta com o Bloquinho do Bell; e em maio o Encontro, também um grande desafio com três bandas tocando simultaneamente no maior palco já montado em nosso estado. Temos eventos já marcados para junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro, ou seja, a festa não pode e nem deve parar!

"Sonhador, apaixonado e feliz"

PATRÍCIA CUNHA

Marcelo Aragão, produtor e realizador de eventos, está com 50 anos recém-completados, é nascido em São Luís, mas morou toda a infância em Brasília (DF). Na capital maranhense, se formou em Direito pela Universidade Federal do Maranhão e é pós-graduado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Casado e pai de três filhos, é um dos sócios da produtora de eventos 4Mãos Entretenimento, que atua em São Luís desde 2014, produzindo shows de grande porte. Antes, era um dos produtores do Marafolia, empresa responsável por trazer a micareta para São Luís com grandes nomes do axé music e que durou quase 16 anos, iniciando em 1995, na avenida Litorânea e tido a última realização em 2011, no Cais da Alegria (Aterro do Bacanga).

Marcelo Aragão diz, que desde cedo se identificou com produção de eventos, organizando os campeonatos de futebol do condomínio onde morava, as festas de família e dos amigos, por exemplo e atua profissionalmente, realizando e produzindo eventos, desde os 16 anos. Confira um pouco mais sobre o empresário.



O colunista NM entre as cantoras Mariana Aydar e Flávia Bittencourt

Bloco "Bittencá e Acolá" fez um carnaval democrático e apoteótico

Um verdadeiro arrastão musical. Assim foi a passagem do bloco "Bittencá e Acolá" pelo circuito Beira-Mar na última terça-feira, fechando com chave de ouro e muita alegria a folia em São Luís. Com o patrocínio da Fribal e Governo do Maranhão, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o bloco comandado pela cantora Flávia Bittencourt foi seguido por uma multidão de fãs em mais de duas horas de apresentação. Os cantores convidados Mariana Aydar e Jallo deram um show de simpatia e talento, e junto com Flávia, comandaram a festa que teve música maranhense, axé, MPB, samba e forró além de músicas autorais dos três cantores.



Os cantores Jallo e Flávia Bittencourt sendo presenteados com material promocional do Maranhão pelo secretário estadual de Cultura, Anderson Lindoso



As jornalistas e irmãs Adriana e Danielle Vieira



A produtora Cássia Melo e Tiago Muniz



Dóris com os pais Célia e Luiz Carlos Cardoso



Fernando Sousa e Tássia Valente



Bloco "Bittencá e Acolá II"

A drag Adriana Bombom seguiu em cima do trio lembrando que o bloco defende a diversidade e a liberdade de expressão. Já os foliões foram presenteados com copos do bloco, que prega também o respeito ao meio ambiente e com essa ação estimou a diminuição de uso de copos descartáveis na folia. No final, o cantor Johie do grupo Baré de Casco fez uma participação especial. De parabéns o produtor José Pinto e toda a sua equipe por uma apresentação animada, organizada e que deixou "gostinho de quero mais" entre os foliões.



Amigos reunidos: Alexandre e Tereza Rezende, Jean Gomes e Andrea Matos, Mauricio Leite e Antônio Macedo com Vanda e Dionei Pereira.



A cantora Mariana Aydar e Cassia Melo / O sambista Neto Peperi e Claudia Dias



José Domingues Neto, Juca do Cavaco e Concita



Wagner Macau, Nani Vieira, Kyane e Ysadora Paiva e Sara Chaves

O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS





As belíssimas Alessandra Ambrósio, Sabrina Sato, Isis Valverde

No Rio, celebridades fazem a folia no Camarote nº 1

No último domingo, no Rio de Janeiro, o Camarote CarnaUOL Nº1 deu início às comemorações dos 30 anos do sambódromo da Marquês de Sapucaí. A noite foi repleta de emoção e celebrou a chegada do Carnaval com muita alegria de todos que passaram por lá. Seguindo a identidade de enaltecer e valorizar as raízes do samba carioca, o espaço recebeu durante todas as noites o artista Dudu Nobre e convidados para muito samba no pé. A primeira participação especial na maratona de festas foi a do mangueirense Nelson Sargento, que emocionou a plateia ao interpretar "Agoniza mas não morre" com Dudu Nobre.



Saulo Martins, Gláucia Melo, Maurício e Renata Casal Itapary

Gente bonita na Beira-Mar

Como não poderia deixar de ser, um dos points mais badalados do Circuito Beira-Mar foi o "Camarote acAsa Carnaval 2020", comandado pelo jornalista e DJ Alex Palhano e Octop Produções (leia-se Henrique Almeida). Lá os badalados locais pontificaram de domingo a terça-feira, em grande estilo, num esquema inusitado de alta rotatividade, onde não faltavam animação, fantasias coloridas e irreverentes e claro gente muito bonita. Aqui alguns registros assinados por Marcus Studio.



Antonio Oliva e Victor Oliva



A querida Daniela Sarahyba



André Franklin Duailibe da Costa e Auréa / Marcos Gonçalves e Gisella



O galã Reynaldo Gianecchini



Nelsinho Piquet e Gabrielle Borges



O casal Edmé e Froz Sobrinho/ Nayra Mendes



Isis Valverde e André Resende



Luciana Gimenes



Anne Santos e Michelle Kayatt / Gabriel Morales e Marcela Simplicio



Flavio Sarahyba



Victor Oliva e Dudu Nobre

potiguar
Nova loja na Av. dos Africanos
Nº 3500, Sítio Leal • CEP 65042-245



EM CRESCIMENTO, CARNAVAL DO MARANHÃO DESPONTA NO CENÁRIO NACIONAL

O Carnaval do Maranhão 2020 teve alto índice de aprovação do público. Segundo pesquisa feita com foliões durante a festa, o evento teve aprovação de 92,5% dos entrevistados. É um índice ainda maior que o verificado em 2019 (91%).

A pesquisa foi feita no Circuito Beira-Mar entre os dias 23 e 25 de fevereiro, com 600 pessoas. O levantamento foi realizado pelo Instituto Interpreta, a pedido do Governo Maranhão e só comprova o sucesso da folia momesca no estado.

Dados do Observatório do Turismo apontam, que São Luís teve 82% de ocupação hoteleira durante a festa, índice bem maior que o ano anterior. Já a procura por informações turísticas nos CAT triplicaram de 2018 a 2019 chegando a quase 30 mil pessoas atendidas.

A segurança foi um dos destaques na

pesquisa. O saldo final dos circuitos carnavalescos, informam, que não houve registro de crimes violentos letais e intencionais (CVLI) nos cinco dias de folia.

Apesar das estrelas nacionais, entre elas, Maria Rita, Margareth Menezes, Cidade Negra e Zeca Baleira, mais de 90% eram artistas maranhenses. Foram mais de 400 atrações, entre palco, trios, circuitos de rua e passarela.

Um dos destaque, foi o Bloco "Bittencá e Acolá" da cantora, Flávia Bittencourt, que cantou entre amigos, convidados e encantou o público presente, que acompanhou o seu trio elétrico, no último dia da folia.

Salvador e Olinda, que se cuidem. O carnaval do Maranhão teve público superior a 700 mil pessoas, nos 04 dias de folias e a intenção é elevar esse número, em 2021. Até lá, fica a saudade.



FLÁVIA BITTENCOURT EM TRIO ELÉTRICO ANIMOU MILHARES DE FOLIÕES NO CIRCUITO BEIRA-MAR.

SECRETÁRIOS E COMANDO DA PMMA APRESENTAM SALDO POSITIVO DO CARNAVAL 2020

CONFIRA MAIS CLICKS DOS FOTÓGRAFOS, DJALMA RAPOSO, HERBERT ALVES E RAISSA ALVES.



JEFFERSON LAUANDE, KEITH ALMEIDA, DR. FERNANDO FRANÇA, MADALENA NOBRE, IVALDO RODRIGUES, BAIANO FILHO E RITA MATOS.



BETO SOARES E WERTHER BANDEIRA (VILLA DO VINHO), WALQUIRIA MORAES E IGOR LUSTOSA.



LEA ZAQUEU ENTRE OS CASAIS, FERNANDA E BRUNO (DIR), REGINA E JOSÉ LUCENA (ESQ).



MARCOS DAVI AO LADO DE FÁTIMA PARGA (MALHARIA VITÓRIA) E AMIGOS, PRESTIGIANDO O EVENTO.

ANIVERSÁRIO DE 16 ANOS DO PROGRAMA DE TV, MUNDO PASSAPORTE, AINDA É DESTAQUE.

Ainda no clima do PassaporteFolia 2020, o apresentador de TV, Marcos Davi, festeja o sucesso do evento, que contou com grandes atrações musicais e foi bastante animado e elogiado por todos.

A super festa aconteceu, nos luxuosos salões do Hotel Luzeiros – São Luís, um dos mais conceituados do país, na tarde do 16 de fevereiro e contou com a presença de diversos colegas de imprensa, amigos e personalidades do cenário empresarial do Estado.

O Programa é exibido pela REDETV São Luís e em Rede Nacional, pela AMAZONSAT. Além da TV, o público pode acessar o conteúdo, através do Portal Blog, que se transformou numa plataforma interativa, atualizada e disponível pela Internet, tablet, celular, etc. Basta colocar mundo-passaporte.com.br e ficar por dentro de todas as notícias, vídeos e redes sociais do programa. As imagens e cobertura completa feita pela Milenarte Filmagens está disponível no portal, basta acessar e conferir a beleza da festa.



MARCOS DAVI JR E A NAMORADA, BRUNA ANDRADE.



MARCOS DAVI, COM FAMILIARES, RAIMUNDO E JOSENITA MACHADO (PAIS), KRICIA, CHRISTINA, MÁRCIA FERNANDA, GRAÇA E NÍDIA SANTIAGO.



MARCOS DAVI ENTRE OS AMIGOS, VANIO AZEVEDO, DR. ANTONIO MONTEIRO, LEONICE, GETULIO E CRIS TARGINO, IVANILDO E REGINA BARROS.



ERODAX, LUCIANA E FILHA, SERGIO TAVARES, MARIA REGINA, ELENILSON SANTOS, MARIA WANDA, ANTONIO MONTEIRO E MARIA EURÍDICE.



DENNIS BARBOSA, CELIO SÉRGIO AO LADO DA ESPOSA, LURDINHA E MAURO AROUCHE.



TIAGO NEVES E ALYNE MORENO (ART LASER).